

MINERVA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias individuais  
e consolidadas

Em 31 de março de 2026

MINERVA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2026

Conteúdo

Divulgação de resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Balancos patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

minerva  
foods

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T26



# Relatório de Resultados

Barretos, 06 de maio de 2026 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina in natura e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (International Financial Reporting Standards).



## Destques 1T26

- A receita bruta consolidada do 1T26 alcançou R\$ 14,5 bilhões, expansão de 21,3% ante o 1T25, com as exportações representando 55% do total. No LTM1T26, a receita bruta totalizou R\$ 60,6 bilhões, aumento de 49,2% ante o mesmo período do ano anterior, com as exportações dos últimos 12 meses representando 59% da receita.
- A receita líquida somou R\$ 13,4 bilhões nesse 1T26, crescimento de 19,8% ante o 1T25. No LTM1T26, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 57,0 bilhões, patamar recorde na base anual e alta de 49,8% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.
- O EBITDA do 1T26 foi de R\$ 1,1 bilhão, com margem EBITDA de 8,3%, crescimento de 16,2% ante o 1T25. Nos últimos 12 meses, o EBITDA totalizou R\$ 5,0 bilhões, recorde para o período de 12 meses, com margem de 8,7%.
- O resultado líquido encerrou o 1T26 em R\$ 87,3 milhões, com o acumulado dos últimos 12 meses totalizando R\$ 750,6 milhões.
- A alavancagem líquida no final de março de 2026, mensurada por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM, encerrou o primeiro trimestre do ano estável em 2,7x.
- Na Assembleia Geral Ordinária realizada do dia 28 de abril de 2026, a Companhia aprovou a distribuição de R\$ 30,8 milhões em dividendos complementares, que somados a distribuição antecipada de R\$ 162,1 milhões ao final de 2025, totaliza R\$ 192,9 milhões em dividendos relativos ao ano-fiscal 2025, perfazendo 25% de *payout* e consolidando o nosso compromisso com a geração de valor ao acionista, sem renunciar à disciplina financeira.
- No 1T26, foram exercidos 240.795 bônus de subscrição, perfazendo R\$ 1,2 milhão. Vale destacar que ainda restam cerca de R\$ 936,1 milhões relativos aos bônus de subscrição disponíveis no mercado.
- Desde o início de 2026, a Companhia recomprou cerca de US\$ 62,9 milhões relativos ao *Bond* 2031. Esses valores, em complemento ao resgate do *Bond* 2028, no valor de US\$ 166,0 milhões, totalizam US\$ 228,9 milhões, ou R\$ 1,2 bilhão em recompras no acumulado do ano. A partir do início de 2025, já são cerca de US\$ 613,7 milhões, representando aproximadamente R\$ 3,4 bilhões em recompra de títulos no mercado internacional.
- A Companhia segue ativa na gestão do seu passivo financeiro, em busca de uma estrutura de capital menos onerosa e mais eficiente. A recente emissão de USD 600 milhões relativos ao *Bond* 2036, com uma demanda 2,5x superior a oferta, além de outras iniciativas no mercado de capitais local, confirmam esse movimento e contribuem para o alongamento do perfil da dívida.
- Rastreabilidade e monitoramento socioambiental: no Brasil, a Companhia consolidou o monitoramento de 100% dos fornecedores indiretos até o nível 1 na Amazônia Legal e no Maranhão, atendendo integralmente ao SARB 026/2023 e reforçando a gestão de riscos, a transparência e a conformidade socioambiental.
- Programa Renove: avançou com foco em expansão territorial e novas certificações, incluindo a entrada na Argentina, e iniciativas relativas a análises geoespaciais e adaptação metodológica com a FoodChain ID.
- Minerva Ingredients: a divisão obteve as certificações ISCC EU e CORSIA para a operação de Pontevedra (Argentina), habilitando a unidade para fornecimento de sebo bovino destinado à produção de biocombustíveis em mercados regulados, ampliando sua atuação internacional no segmento.
- MyCarbon: a subsidiária avançou na validação e expansão de projetos de carbono, com destaque para a conclusão da auditoria do BRA-3C. Além disso, ampliamos a atuação operacional, com a avaliação de 154,7 mil hectares, reforçando a base técnica, a escalabilidade e o potencial de geração créditos de carbono.

- Prosperidade da Nossa Gente: a Companhia passou a integrar o Movimento Empresarial pela Saúde (MES), fortalecendo sua atuação em promoção e gestão de saúde com SESI e CNI. No âmbito social, entregamos mais de 14 mil

Minerva (BEEF3)

Preço em 05/05/2026:

R\$ 4,06

Valor de Mercado:

R\$ 4,1 bilhões

Ações: 1.000.537.305

Free Float: 45,46%

Teleconferência

07 de maio de 2026

Português e Inglês

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

Contatos RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

Tel: (11) 3074-2444

[ri@minervafoods.com](mailto:ri@minervafoods.com)



Clique ou escaneie

kits escolares na iniciativa “Educar para Transformar”, beneficiando filhos de colaboradores e comunidades em seis países, ampliando o nosso alcance em desenvolvimento social.

■ **Qualidade do Produto e Bem-estar Animal:** a Companhia realizou 24 auditorias em suas operações, alcançando 99,5% de conformidade com o protocolo NAMI (*North America Meats Institute*), reforçando a robustez dos padrões de bem-estar animal da Minerva Foods.

■ **Institucional:** pelo sexto ano consecutivo, a Companhia passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), e também o Índice Carbono Eficiente na bolsa de valores brasileira (ICO2 B3), ratificando o compromisso da Minerva Foods com a sustentabilidade.



## Mensagem da Administração

A Minerva Foods inicia 2026 com resultados sólidos, reforçando sua posição de liderança na América do Sul e consolidando sua atuação como um dos principais players globais de proteína animal.

No 1T26, a receita líquida totalizou R\$ 13,4 bilhões e o EBITDA R\$ 1,1 bilhão, enquanto o lucro líquido alcançou R\$ 87,3 milhões. Nos últimos 12 meses, alcançamos níveis recordes de receita líquida e EBITDA, totalizando R\$ 57,0 bilhões e R\$ 5,0 bilhões, respectivamente, e contribuindo para um resultado líquido acumulado de R\$ 750,6 milhões.

Esse desempenho, mesmo em um cenário extremamente difícil e volátil, evidencia nossa eficiência operacional e a eficácia da estratégia de diversificação geográfica da Companhia, cuja importância se torna ainda mais evidente em um ambiente de maior complexidade operacional, comercial e geopolítica. Nesse contexto, a disciplina financeira segue sendo fundamental, com a manutenção da solidez da nossa estrutura de capital, que encerrou o 1T26 com uma alavancagem líquida estável em 2,7x Dívida Líquida / EBITDA.

Quero destacar também que, ao final de 2025, com a conclusão do processo de integração das unidades adquiridas, a Minerva Foods vem avançando de forma consistente na captura de sinergias operacionais e comerciais, além de ampliar a sua capacidade de arbitragem entre mercados e reforçar a estratégia de mitigação de riscos — fatores essenciais no atual contexto de volatilidade dos mercados globais.

## Operação Comercial

No 1T26, aproximadamente 55% da receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, reafirmando o foco estratégico da Minerva Foods nas oportunidades do mercado global de proteína animal. Mesmo com a sazonalidade típica do início do ano, tivemos uma performance impulsionada pela aceleração do mercado chinês e, ainda, pelas restrições na oferta de carne bovina nos Estados Unidos — que seguem enfrentando um dos piores ciclos pecuários de sua história. Nesse cenário, China e EUA representaram, 24% e 18% da receita de exportação de carne bovina no trimestre, reforçando os benefícios da nossa diversificação geográfica e a capacidade de arbitrar mercados.

Na Ásia, a China segue como o principal destino na região, mesmo ante as recentes restrições impostas pelas autoridades locais. Vale ressaltar que o nosso acesso ao mercado chinês é pulverizado via nossas operações na Argentina, Brasil, Colômbia e Uruguai. Quero destacar também as oportunidades no Sudeste Asiático, onde países como Indonésia, Vietnã, Malásia, Tailândia e Filipinas seguem ampliando o seu nível de consumo de carne bovina e, portanto, acelerando ainda mais o ritmo de importação do produto.

Em relação ao mercado dos EUA, o cenário de oferta de gado segue com grandes limitações: a contração do rebanho local continua pressionando preços e abrindo oportunidades aos exportadores da América do Sul, especialmente para Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Ainda, vale mencionar que o México, que alcançou 4% da nossa receita de exportação de carne bovina no 1T26, emerge como um destino de destaque, tanto por sua consistente demanda doméstica, mas também pela oportunidade de arbitragem face seu acesso privilegiado ao mercado dos EUA.

A dinâmica de uma demanda internacional robusta, combinada com uma restrição relevante na oferta global de carne bovina e a persistente volatilidade geopolítica, segue impactando de forma crescente tanto os preços quanto os fluxos comerciais globais. Nesse contexto, a abertura de novos mercados, a flexibilização de restrições — como a recente expansão da quota de exportação da Argentina para os Estados Unidos — e a matriz produtiva diversificada da Minerva Foods criam oportunidades comerciais relevantes.

Vale destacar também a capacidade operacional e comercial da Companhia no atendimento à demanda doméstica na América do Sul. Por meio de um *footprint* geograficamente diversificado, a Minerva Foods consegue arbitrar mercados e capturar oportunidades na distribuição no continente, especialmente no Brasil.

Esse modelo operacional dinâmico, que permite o redirecionamento de volumes entre as diferentes origens, assegura maior agilidade na resposta às mudanças nos cenários de oferta e demanda, fortalecendo a resiliência operacional e otimizando a eficiência comercial em todas as regiões em que a Companhia atua.

A sólida performance da Companhia neste início de ano, mesmo diante de um ambiente de incerteza e elevada volatilidade, reforça a resiliência do modelo de negócios e a capacidade da Minerva Foods em arbitrar mercados e mitigar riscos.

Receita Líquida 1T26

**R\$ 13,4 bilhões**

EBITDA 1T26

**R\$ 1,1 bilhão**

Resultado Líquido 1T26

**R\$ 87,3 milhões**

## Finanças

A busca por uma estrutura de capital mais eficiente e menos onerosa segue como uma das principais prioridades da Minerva Foods, refletindo o compromisso da Companhia com a solidez e a sustentabilidade financeira de longo prazo.

Geração de Caixa Livre  
LTMIT26

R\$ 1,2 bilhão

Alavancagem Líquida 1T26

2,7x

Encerramos o trimestre com alavancagem líquida estável em 2,7x dívida líquida/EBITDA LTM, refletindo a consistência operacional e comercial, uma gestão de riscos eficiente e iniciativas contínuas voltadas à otimização do passivo financeiro.

Nesse contexto, iniciamos 2026 mantendo o foco na redução do endividamento e na busca por uma estrutura de capital mais eficiente. Desde o início do ano, a Companhia vem atuando de forma consistente na gestão ativa de passivos, por meio da recompra e do cancelamento de Bonds no mercado secundário, alcançando mais de R\$ 1,2 bilhão desde o início de 2026. Essas iniciativas contribuem para a redução do endividamento bruto e da despesa financeira, além de fortalecer a estrutura de capital, reforçando o compromisso da Minerva Foods com a disciplina financeira.

## Outros Destaques

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade de um ambiente global caracterizado por elevada volatilidade geopolítica e maior pressão sobre as cadeias de suprimento, reforçando o papel estratégico dos alimentos. Nesse contexto, a Minerva Foods seguiu avançando na captura de sinergias operacionais, ampliando sua escala e diversificação geográfica a partir dos novos ativos adquiridos. Esse movimento fortalece a resiliência da Companhia e sua capacidade de atender mercados globais com consistência, qualidade e elevados padrões sanitários, consolidando sua posição como fornecedora confiável de proteína bovina e ovina.

A América do Sul permanece como um vetor central para a segurança alimentar global, concentrando parcela relevante do rebanho bovino mundial e liderando as exportações do setor. Nesse cenário, a Companhia avançou em iniciativas que reforçam a rastreabilidade e a sustentabilidade como diferenciais competitivos, incluindo a consolidação do monitoramento socioambiental de fornecedores, a evolução do Programa Renove com expansão para novas geografias e o desenvolvimento de soluções para redução de emissões de GEE na pecuária.

Tais avanços, aliados à atuação da MyCarbon e à ampliação de certificações internacionais, evidenciam a integração entre produtividade, gestão de riscos e geração de valor ao longo da cadeia. A Companhia segue também fortalecendo a consistência de sua execução por meio de uma agenda estruturada de governança, transparência, eficiência operacional e disciplina financeira. Esse conjunto de iniciativas permite à Minerva Foods capturar oportunidades em um ambiente global dinâmico, ao mesmo tempo em que avança na construção de uma agenda integrada que conecta competitividade, sustentabilidade e segurança alimentar.

Iniciamos 2026 atentos às oportunidades no cenário global de proteína animal, mantendo foco, consistência e disciplina em nossa execução. Aproveito para agradecer ao time da Minerva Foods — hoje com mais de 40 mil colaboradores — que segue dedicado ao desenvolvimento contínuo da Companhia, guiado por nossa cultura organizacional e pelos nossos cinco valores: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento.



Fernando Galletti de Queiroz  
Diretor Presidente – CEO  
Minerva Foods

“Criando conexões  
entre pessoas,  
alimentos e  
natureza”

# Análise de Resultados

## Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTM1T26	LTM1T25	Var. %
Abate Total (milhares)	1.354,0	1.429,1	-5,3%	1.477,5	-8,4%	5.884	4.811,4	22,3%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	481,7	414,6	16,2%	497,8	-3,2%	2.043,2	1.571,3	30,0%
Receita Bruta	14.479,7	11.932,9	21,3%	15.083,3	-4,0%	60.562,7	40.581,7	49,2%
Mercado Externo	7.932,0	6.634,5	19,6%	9.104,1	-12,9%	35.859,9	23.200,2	54,6%
Mercado Interno	6.547,7	5.298,4	23,6%	5.979,2	9,5%	24.702,8	17.381,6	42,1%
Receita Líquida	13.409,4	11.196,2	19,8%	14.203,8	-5,6%	57.043,3	38.077,9	49,8%
EBITDA <sup>(a)</sup>	1.118,2	962,5	16,2%	1.171,5	-4,6%	4.980,5	3.463,8	43,8%
Margem EBITDA	8,3%	8,6%	-0,3 p.p.	8,2%	0,1 p.p.	8,7%	9,1%	-0,4 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA LTM (x)	2,7 <sup>a</sup>	3,7 <sup>b</sup>	-0,9	2,6 <sup>c</sup>	0,1	2,7	3,7	-0,9
Lucro Líquido (Prejuízo)	87,3	185,0	-52,8%	85,0	2,7%	750,6	-1.192,7	-162,9%

(a) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 11

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

(c) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 11

## Performance operacional e financeira

### Abates

No 1º trimestre de 2026, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,4 milhão de cabeças. No LTM1T26, o volume de abate atingiu 5,9 milhões de cabeças, alta de 22,3% na comparação com LTM1T25.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações da Austrália e Chile, alcançou 875 mil cabeças nesse 1T26. Ao todo, foram abatidas 3 milhões de cabeças de ovinos no LTM1T26.

Figura 1 - Abate Bovinos Consolidado (milhares)

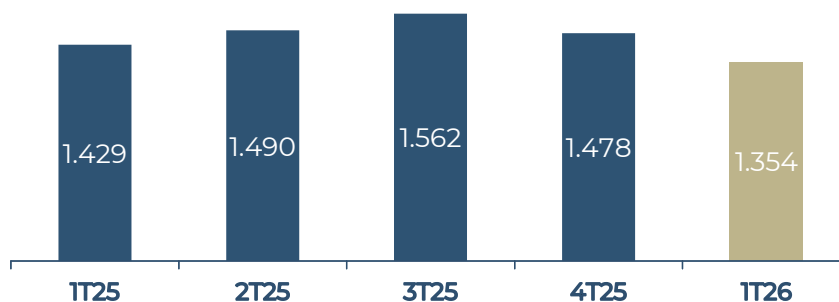
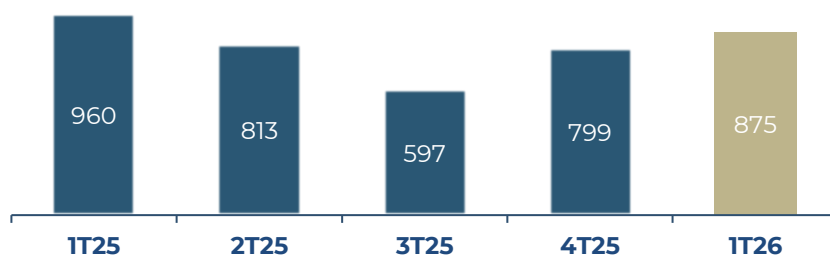


Figura 2 - Abate Ovinos Consolidado (milhares)



## Receita Bruta

No 1T26, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 14,5 bilhões, expansão de 21,3% na base anual. No LTMIT26, a receita bruta totalizou R\$ 60,6 bilhões, alta de 49,2% na comparação com mesmo período anterior.

Na figura 3 abaixo, temos um maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas Central & Sul representando 36%, e a América do Norte com 19%, em seguida temos a Ásia alcançando 17% e o Oriente Médio 14% da receita bruta do trimestre. Por fim, temos a Europa com 6%, CEI com 6%, e a África com 1%.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Brasil	7.393,6	6.195,0	19,3%	8.632,2	-14,3%	34.271,6	19.658,8	74,3%
Argentina	1.580,1	1.084,4	45,7%	1.489,4	6,1%	5.306,4	4.954,9	7,1%
Colômbia	506,1	536,2	-5,6%	454,6	11,3%	1.846,0	1.662,1	11,1%
Paraguai	1.781,8	1.634,6	9,0%	1.495,7	19,1%	6.518,7	5.694,1	14,5%
Uruguai	1.871,1	1.137,6	64,5%	1.513,4	23,6%	6.520,3	4.054,3	60,8%
Austrália	796,0	732,0	8,7%	708,3	12,4%	2.724,9	2.543,0	7,2%
Chile	0,3	18,7	-98,2%	15,0	-97,8%	78,2	18,7	319,4%
Outros <sup>(1)</sup>	550,7	594,5	-7,4%	774,7	-28,9%	3.296,5	1.995,9	65,2%
<b>Total</b>	<b>14.479,7</b>	<b>11.932,9</b>	<b>21,3%</b>	<b>15.083,3</b>	<b>-4,0%</b>	<b>60.562,7</b>	<b>40.581,8</b>	<b>49,2%</b>

<sup>(1)</sup> compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

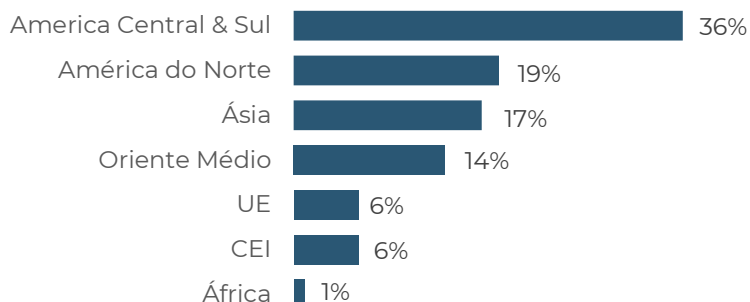
## Mercado Externo – 54,8% da Receita Bruta no 1T26 | 59,2% No LTMIT26

No 1T26, as exportações geraram receita bruta de R\$ 7,9 bilhões, uma expansão de 19,6% na comparação anual. No total do LTMIT26, a receita das exportações totalizou R\$ 35,9 bilhões, uma expansão de 54,6% ante LTMIT25.

No 1T26 a performance do mercado externo da operação Brasil representou 62,9% da receita bruta e 58,7% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 61,9% da receita bruta e 49,8% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 73,4% da receita bruta e 54,9% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Figura 3 - Breakdown Receita Bruta por Destino 1T26



Exportações (% Receita Bruta)*	1T26	4T25	3T25
<b>Brasil</b>	62,9%	70,2%	67,8%
<b>Am. Do Sul Ex-Brasil</b>	61,9%	60,7%	70,8%
<b>Ovinos</b>	73,4%	66,5%	64,6%
<b>Total</b>	<b>63,1%</b>	<b>66,8%</b>	<b>68,7%</b>

\*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	1T26	4T25	3T25
<b>Brasil</b>	58,7%	65,5%	63,0%
<b>Am. Do Sul Ex-Brasil</b>	49,8%	50,1%	54,8%
<b>Ovinos</b>	54,9%	49,9%	48,8%
<b>Total</b>	<b>54,9%</b>	<b>54,9%</b>	<b>59,7%</b>

\*Não considera a rubrica outros

# Evolução da receita por região das exportações no LTMIT26:

## • Ásia

O continente asiático totalizou 36% do total exportado no LTMIT26, um aumento de 10 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal destino das nossas exportações. A China representou 29% das exportações da Companhia no período.

## • África

A região correspondeu por 5% das exportações no LTMIT26, mantendo-se estável em relação ao mesmo período anterior.

## • América Central e Sul

Nos últimos 12 meses, as exportações para as Américas Central e do Sul representaram 11% do total, uma redução de 2 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.

## • CEI (Comunidade dos Estados Independentes)

A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, aumentou em 1 p.p. no LTMIT26, totalizando 8% das exportações.

## • União Europeia

No LTMIT26, a União Europeia alcançou 9% das exportações da Companhia, alta de 1 p.p. na base anual.

## • América do Norte

A região norte-americana foi responsável por 21% das exportações no LTMIT26, diminuição de 9 p.p. ante o ano anterior. A região representou o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 15%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.

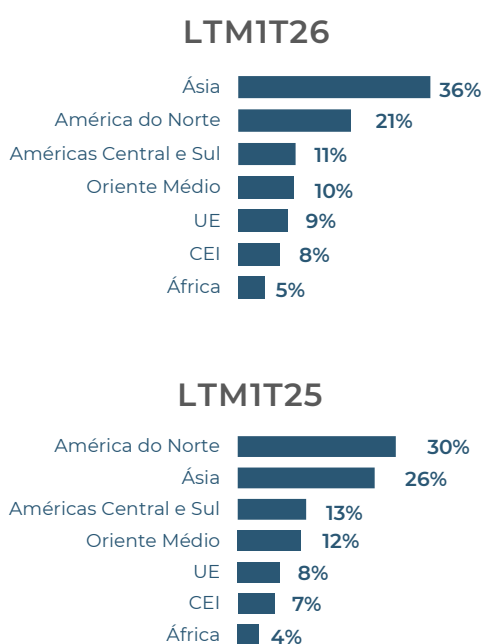
## • Oriente Médio

No LTMIT26, as exportações para o Oriente Médio totalizaram 10%, uma redução de 2 pontos percentuais em relação ao LTMIT25.

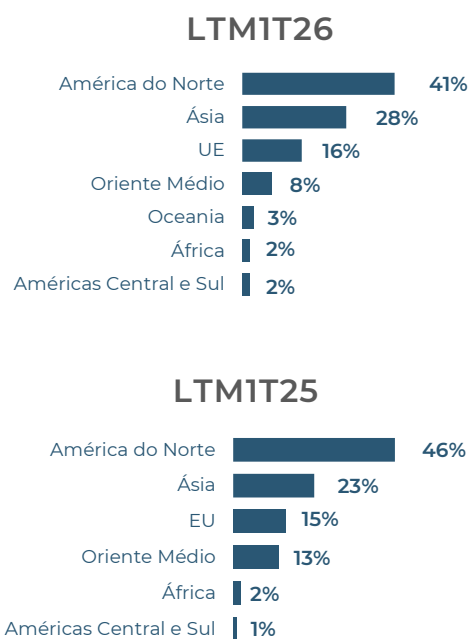
## • Austrália e Chile

A operação de ovinos, na Austrália e do Chile, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: América do Norte representando 41%, seguida pela Ásia com 28%, União Europeia com 16% e Oriente Médio com 8%.

Figuras 4 e 5 - Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos



Figuras 6 e 7 - Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



## Mercado Interno – 45,2% da Receita Bruta no 1T26 | 40,8% No LTMIT26

A Nesse 1T26, a receita bruta dos mercados internos alcançou R\$ 6,5 bilhões, um crescimento de 23,6% em relação ao ano anterior. Enquanto no LTMIT26, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 24,7 bilhões no ano, uma expansão de 42,1% na base anual. Vale ressaltar que a operação de distribuição no mercado interno, contempla a comercialização entre as nossas diversas origens no continente, com disponibilidade para consumo final no mercado doméstico de destino.

O volume dos mercados internos alcançou 217,2 mil toneladas no 1T26, alta de 8,3% na comparação com o 1T25. No LTMIT26, o volume de vendas no mercado interno acumulou cerca de 856,4 mil toneladas, sendo 23,6% maior na comparação anual.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Mercado Externo	7.932,0	6.634,5	19,6%	9.104,1	-12,9%	35.859,9	23.200,2	54,6%
Mercado Interno	6.547,7	5.298,4	23,6%	5.979,2	9,5%	24.702,8	17.381,6	42,1%
<b>Total</b>	<b>14.479,7</b>	<b>11.932,9</b>	<b>21,3%</b>	<b>15.083,3</b>	<b>-4,0%</b>	<b>60.562,7</b>	<b>40.581,8</b>	<b>49,2%</b>


Volume de Vendas (milhares de tons)	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Mercado Externo	264,5	214,1	23,6%	295,5	-10,5%	1.186,9	878,3	35,1%
Mercado Interno	217,2	200,5	8,3%	202,3	7,3%	856,4	693,0	23,6%
<b>Total</b>	<b>481,7</b>	<b>414,6</b>	<b>16,2%</b>	<b>497,8</b>	<b>-3,2%</b>	<b>2.043,3</b>	<b>1.571,3</b>	<b>30,0%</b>


Preço Médio	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,7	5,3	7,7%	5,7	-0,1%	5,6	4,7	18,0%
Mercado Interno (R\$/Kg)	30,2	26,4	14,1%	29,6	2,0%	28,8	25,1	15,0%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,24	5,86	-10,2%	5,40	-2,6%	5,44	5,61	-3,0%


## Abertura por Origem


Como efeito da conclusão do processo de integração dos ativos adquiridos, e em linha com a nossa estratégia de arbitragem entre mercados, a Companhia segue com seu modelo de divulgação baseado nas informações consolidadas por país.


Segue melhor detalhamento quanto a performance por país:

 Brasil	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	7.393,6	6.195,0	19,3%	8.632,2	-14,3%	34.271,6	19.658,8	74,3%
Volume de Vendas	258,5	210,3	22,9%	299,2	-13,6%	1.174,2	781,7	50,2%

 Argentina	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	1.580,1	1.084,4	45,7%	1.489,4	6,1%	5.306,4	4.954,9	7%
Volume de Vendas	72,7	54,0	34,7%	62,9	15,7%	263,8	186,0	42%

 Colômbia	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	506,1	536,2	-5,6%	454,6	11,3%	1846,0	1662,1	11,1%
Volume de Vendas	25,0	33,5	-25,3%	26,6	-6,2%	108,7	99,5	9,3%

 Paraguai	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	1.781,8	1.634,6	9,0%	1.495,7	19,1%	6.518,7	5.694,1	14,5%
Volume de Vendas	43,3	53,1	-18,4%	44,3	-2,1%	200,2	219,8	-8,9%

 Uruguai	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	1.871,1	1.137,6	64,5%	1.513,4	23,6%	6.520,3	4.054,3	60,8%
Volume de Vendas	46,9	34,3	36,7%	43,9	6,9%	200,5	167,2	20,0%



Chile	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	0,3	18,7	-98,2%	15,0	-97,8%	78,2	18,7	3,2%
Volume de Vendas	0,0	0,4	-100,0%	1,0	-100,0%	3,1	0,4	71,1%



Austrália	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	796,0	732,0	8,7%	708,3	12,4%	2.724,9	2.543,0	7,2%
Volume de Vendas	35,2	29,0	21,5%	20,0	76,3%	92,6	116,8	-20,7%

Outros	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita bruta	550,7	594,5	-7,4%	774,7	-28,9%	3.296,5	1.995,9	65,2%

## Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 13,4 bilhões, representando um crescimento de 19,8% na comparação anual, e em linha com a sazonalidade que marca o início do ano. No LTMIT26, a receita líquida totalizou R\$ 57,0 bilhões, um avanço de 49,8% na base anual e o maior patamar histórico registrado.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var. %	4T25	Var. %	LTMIT26	LTMIT25	Var. %
Receita Bruta	14.479,7	11.932,9	21,3%	15.083,3	-4,0%	60.562,7	40.581,8	49,2%
Deduções e Abatimentos	-1.070,3	-736,7	45,3%	-879,6	21,7%	-3.519,4	-2.503,8	40,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>13.409,4</b>	<b>11.196,2</b>	<b>19,8%</b>	<b>14.203,8</b>	<b>-5,6%</b>	<b>57.043,3</b>	<b>38.077,9</b>	<b>49,8%</b>
% Receita Bruta	92,6%	93,8%	-1,2 p.p.	94,2%	-1,6 p.p.	94,2%	93,8%	0,4 p.p.

## Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 82,9% da receita líquida nesse 1T26, implicando em uma margem bruta de 17,1% e reflexo do aumento no preço do animal nos últimos 12 meses, em particular no Brasil, com a inversão do ciclo pecuário. No LTMIT26, a margem bruta também foi de 17,1%.

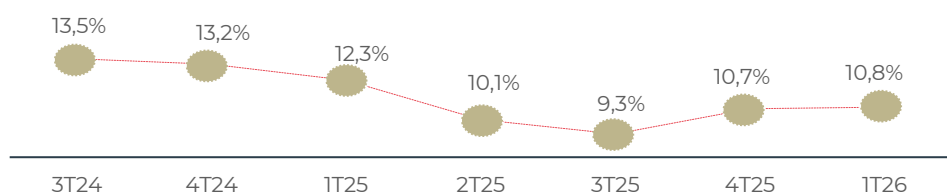
R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Receita Líquida	13.409,4	11.196,2	19,8%	14.203,8	-5,6%	57.043,3	38.077,9	49,8%
<b>CMV</b>	<b>-11.113,9</b>	<b>-9.120,7</b>	<b>21,9%</b>	<b>-11.767,8</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-47.310,4</b>	<b>-30.428,4</b>	<b>55,5%</b>
% Receita Líquida	82,9%	81,5%	1,4 p.p.	82,9%	0,0 p.p.	82,9%	79,9%	3,0 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.295,5</b>	<b>2.075,4</b>	<b>10,6%</b>	<b>2.435,9</b>	<b>-5,8%</b>	<b>9.732,9</b>	<b>7.649,5</b>	<b>27,2%</b>
Margem Bruta	17,1%	18,5%	-1,4 p.p.	17,1%	0,0 p.p.	17,1%	20,1%t	-3,0 p.p.

## Despesas com Vendas Gerais e Administrativas

No primeiro trimestre de 2026, as despesas com vendas representaram 6,4% da receita líquida, queda de 1,2 p.p. na comparação anual. As despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,4%, uma redução de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No LTMIT26, as despesas com vendas totalizaram 6,1% da receita líquida, uma redução de 190 pontos-base em relação ao ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas foram em 4,1%, decréscimo de 120 pontos-base. Tal resultado reflete o benefício alcançado com a integração das novas unidades operacionais, permitindo assim uma diluição mais eficiente da estrutura de despesas ao longo do período de 12 meses.

Abaixo a performance histórica das despesas com vendas, gerais e administrativas face o nível de receita líquida:



R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>-859,5</b>	<b>-853,0</b>	<b>0,8%</b>	<b>-891,4</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-3.496,1</b>	<b>-3.027,9</b>	<b>15,5%</b>
% Receita Líquida	6,4%	7,6%	-1,2 p.p	6,3%	0,1 p.p	6,1%	8,0%	-1,9 p.p
<b>Despesas G&amp;A</b>	<b>-584,0</b>	<b>-531,2</b>	<b>9,9%</b>	<b>-633,9</b>	<b>-7,9%</b>	<b>-2.326,5</b>	<b>-2.017,8</b>	<b>15,3%</b>
% Receita Líquida	4,4%	4,7%	-0,3 p.p	4,5%	-0,1 p.p	4,1%	5,3%	-1,2 p.p

## EBITDA

No 1T26, o EBITDA consolidado da Minerva Foods atingiu R\$ 1,1 bilhão, com uma margem EBITDA de 8,3%, uma ligeira alta ante o 4T25, mesmo face a sazonalidade de início de ano. A performance do EBITDA do 1T26 representa um crescimento de 16,2% na base anual.

No LTM1T26, alcançamos um EBITDA de R\$5,0 bilhões, recorde para o período de 12 meses e uma expansão de 43,8% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 8,7%.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	87,3	185,0	-52,8%	85,0	2,7%	750,6	-1.192,7	-162,9%
(+/-) IR e CS e Diferidos	4,7	26,4	-82,3%	-115,7	-104,0%	-171,7	48,9	-450,8%
(+/-) Resultado Financeiro	766,2	508,9	50,5%	953,4	-19,6%	3.407,3	3.815,3	-10,7%
(+/-) Depreciação e Amortização	260,4	242,2	7,5%	246,8	5,5%	992,6	758,6	30,9%
(+/-) Ajustes outras despesas	-0,3	0,0	n.d.	2,0	-112,9%	1,8	33,6	-94,8%
<b>EBITDA*</b>	<b>1.118,2</b>	<b>962,5</b>	<b>16,2%</b>	<b>1.171,5</b>	<b>-4,6%</b>	<b>4.980,5</b>	<b>3.463,8</b>	<b>43,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,6%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>8,2%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>8,7%</b>	<b>9,1%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>

\* EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela acima

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi negativo em R\$ 766,2 milhões, uma importante redução ante o 4T25, efeito do menor nível de despesas com juros e o menor impacto negativo da variação cambial e outras despesas no período.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia segue protegendo, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Despesas Financeiras	-782,7	-804,5	-2,7%	-809,5	-3,3%	-3.166,4	-3.129,7	1,2%
Receitas Financeiras	131,3	162,4	-19,2%	164,7	-20,3%	639,4	894,1	-28,5%
Correção Monetária	52,2	18,4	183,2%	20,5	154,1%	105,3	-63,7	n.d.
Variação Cambial	251,4	843,6	-70,2%	-240,0	n.d.	292,0	-1.873,3	n.d.
Outras Despesas (*)	-418,3	-728,9	-42,6%	-89,1	369,5%	-1.277,6	357,3	n.d.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-766,2</b>	<b>-508,9</b>	<b>50,5%</b>	<b>-953,4</b>	<b>-19,6%</b>	<b>-3.407,3</b>	<b>-3.815,2</b>	<b>-10,7%</b>
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,26	5,86	-10,19%	5,40	-2,6%	5,44	5,61	-3,0%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,22	5,74	-9,1%	5,47	-4,7%	5,22	5,74	-9,1%

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTM1T26	LTM1T25	Var.%
Resultado Hedge Cambial	-242,6	-593,2	-59,1%	113,8	n.d.	-634,4	744,1	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-52,9	-38,5	37,4%	-61,2	-13,6%	-146,7	-36,5	301,9%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-122,8	-97,2	26,3%	-141,7	-13,3%	-496,5	-350,3	41,7%
<b>Total</b>	<b>-418,3</b>	<b>-728,9</b>	<b>-42,6%</b>	<b>-89,1</b>	<b>369,5%</b>	<b>-1.277,6</b>	<b>357,3</b>	<b>n.d.</b>

## Resultado Líquido

O resultado líquido do 1T26 foi positivo em R\$ 87,3 milhões. No acumulado do LTMIT26, o resultado líquido totalizou R\$ 750,6 milhões.

R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%	LTMIT26	LTMIT25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes do IR e CS	92,0	211,4	-56,5%	-30,7	n.d.	578,8	-1.143,7	n.d.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-4,7	-26,4	-82,3%	115,7	n.d.	171,7	-48,9	n.d.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>87,3</b>	<b>185,0</b>	<b>-52,8%</b>	<b>85,0</b>	<b>2,7%</b>	<b>750,6</b>	<b>-1.192,7</b>	<b>n.d.</b>

## Fluxo de Caixa

### Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais foi negativo em R\$ 323,9 milhões no 1T26. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 957,4 milhões, impactado especialmente pela redução de cerca de R\$ 1,1 bilhão na rúbrica de “fornecedores”, conforme sazonalidade do período, além do incremento de estoques da ordem de R\$ 147,0 milhões.

No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional foi de aproximadamente R\$ 4,3 bilhões.

R\$ Milhões	1T26	4T25	3T25	2T25	LTMIT26
Lucro (Prejuízo) Líquido	87,3	85,0	120,0	458,3	750,6
Ajustes do lucro líquido	546,2	1.467,0	720,7	764,3	3.498,2
(+/-) Variação da necessidade de capital de giro	-957,4	-597,7	2.539,7	-902,5	82,1
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>-323,9</b>	<b>954,3</b>	<b>3.380,4</b>	<b>320,1</b>	<b>4.330,8</b>

## Fluxo de Caixa Livre

No 1T26, o fluxo de caixa livre da Companhia após investimentos, pagamento de juros e variação de capital de giro foi negativo em R\$ 806,3 milhões, impactado pela variação de capital de giro, como efeito da sazonalidade do período. Ao longo dos últimos doze meses, a geração acumulada de caixa livre totalizou cerca de R\$ 1,2 bilhão.

Vale destacar que desde 2020, a Minerva acumula aproximadamente R\$ 8,2 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	1T26	4T25	3T25	2T25	LTMIT26
EBITDA	1.118,2	1.171,5	1.388,3	1302,5	4.980,5
Capex	-289,1	-390,7	-340,5	-240,7	-1.261,0
Resultado Financeiro (conceito Caixa) (1)	-678,0	-591,0	-1.126,0	-185,0	-2.580,0
Variação da necessidade de capital de giro	-957,4	-597,7	2.539,7	-902,5	82,1
<b>Fluxo de caixa livre ao acionista</b>	<b>-806,3</b>	<b>-407,9</b>	<b>2.461,5</b>	<b>-25,7</b>	<b>1.221,6</b>



## Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 1T26 em R\$ 10,9 bilhões, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2029 e, em linha com a gestão conservadora do caixa da Minerva Foods.

Em 31 de março de 2026, cerca de 64% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém hedgeada, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 1T26, o duration da dívida era de aproximadamente 4,0 anos.

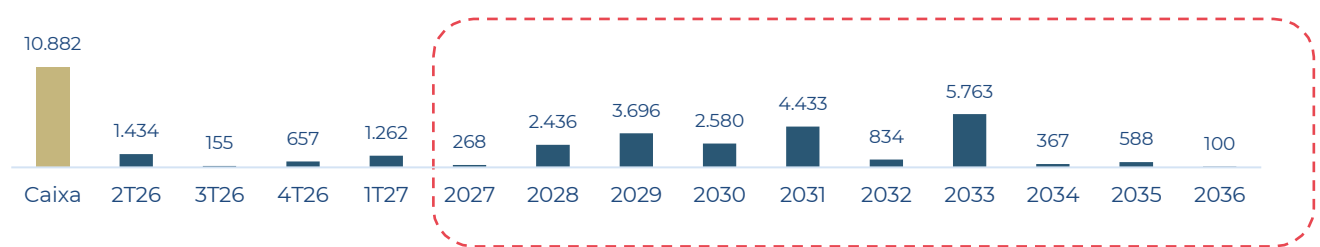
Em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital cada vez mais sólida, eficiente e menos onerosa, a Companhia segue atuante em seu compromisso com a gestão ativa de passivos, por meio da recompra e cancelamento de seus *Bonds* no mercado secundário. Em janeiro de 2026 foi exercida a opção de compra e o cancelamento de cerca de US\$ 166,0 milhões do *Bond* 2028, ainda no ano de 2026 recomparamos aproximadamente US\$ 62,9 milhões relativos ao *Bond* 2031.. Desse modo, apenas no ano corrente, a Companhia totaliza cerca de US\$ 228,9 milhões ou R\$ 1,2 bilhão em recompras no mercado internacional. Desde o início de 2025, são mais de US\$ 613,7 milhões ou R\$ 3,4 bilhões. Tais iniciativas, contribuem para a redução do endividamento bruto, da despesa de juros e para o fortalecimento da estrutura de capital da Minerva Foods, reforçando o nosso compromisso com a disciplina financeira.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o 1T26 estável em 2,7x.

Ainda, nesse 1T26, ocorreu o exercício de 240.795 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R\$ 1,2 milhão. Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição no mercado, representando R\$ 936,1 milhões, e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

### FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

(R\$ MILHÕES)



R\$ Milhões	1T26	1T25	Var.%	4T25	Var.%
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>3.508,0</b>	<b>3.139,3</b>	<b>12%</b>	<b>5.306,0</b>	<b>-33,9%</b>
% Dívida de Curto Prazo	14,3%	11,4%	2,8 p.p.	19,1%	-4,8 p.p.
Moeda Nacional	1.120,3	1.009,4	0,1	626,8	78,7%
Moeda Estrangeira	2.387,7	2.129,9	0,1	4.679,2	-49,0%
<b>Dívidas de Longo Prazo</b>	<b>21.064,5</b>	<b>24.320,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>22.480,8</b>	<b>-6,3%</b>
% Dívida de Longo Prazo	85,7%	0,9	-2,8	80,9%	4,8
Moeda Nacional	7.686,7	7.137,3	7,7%	8.340,4	-7,8%
Moeda Estrangeira	13.377,7	17.182,7	-22,1%	14.140,5	-5,4%
<b>Dívida Total</b>	<b>24.572,5</b>	<b>27.459,4</b>	<b>-10,5%</b>	<b>27.786,9</b>	<b>-11,6%</b>
Moeda Nacional	8.807,0	8.146,8	8,1%	8.967,2	-1,8%
Moeda Estrangeira	15.765,4	19.312,6	-18,4%	18.819,7	-16,2%
<b>(Disponibilidades)</b>	<b>-10.882,1</b>	<b>-11.874,1</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-15.031,4</b>	<b>-27,6%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>13.690,3</b>	<b>15.585,3</b>	<b>-12,2%</b>	<b>12.755,5</b>	<b>7,3%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA (x)</b>	<b>2,7</b>	<b>3,7<sup>a</sup></b>	<b>-0,9</b>	<b>2,6</b>	<b>0,1</b>

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

## BREAKDOWN DA DÍVIDA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)



## Investimentos

Os investimentos do 1T26 alcançaram R\$ 289,1 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 229,4 milhões são relacionados a manutenção da base de ativos e cerca de R\$ 59,7 milhões destinados a expansão orgânica das unidades operacionais. No acumulado dos últimos 12 meses, os investimentos totalizam R\$1,3 bilhão.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no LTMIT26:

CAPEX (R\$ milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	LTMIT26
Manutenção	229,4	278,2	240,5	192,3	940,4
Expansão	59,7	112,5	100,0	48,4	320,6
<b>Total</b>	<b>289,1</b>	<b>390,7</b>	<b>340,5</b>	<b>240,7</b>	<b>1.260,9</b>



## ESG

No primeiro trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

## Minerva Ingredients

A divisão Minerva Ingredients obteve as certificações ISCC EU (International Sustainability & Carbon Certification – European Union) e CORSIA (Carbon Offsetting and Reduction Scheme for Aviation) para a operação de Pontevedra na Argentina como trader, collecting point, e point of origin. A unidade de negócio passou a estar apta a fornecer sebo bovino como matéria-prima para fabricação de biocombustíveis em países que exigem essas certificações. A Companhia já havia conquistado essa certificação no Brasil anteriormente.

## Rastreabilidade e Monitoramento socioambiental

A Minerva Foods tem avançado de forma consistente no fortalecimento da rastreabilidade e do monitoramento de fornecedores indiretos, reconhecendo a complexidade e os desafios estruturais dessa agenda na pecuária brasileira. Além da evolução contínua de seus protocolos e ferramentas, a Companhia tem investido no aprimoramento de metodologias, cruzamento de dados e parcerias institucionais, buscando maior visibilidade da cadeia de fornecimento e promovendo uma gestão de risco cada vez mais robusta sob a ótica socioambiental.

Nesse contexto, para além dos protocolos de rastreabilidade de indiretos já reportados anteriormente, a Companhia consolidou, no Brasil, seu principal mercado, o monitoramento de 100% dos fornecedores indiretos ao menos até o nível 1 para a Amazônia Legal e o Maranhão. Esse avanço representa um marco relevante, garantindo pleno atendimento aos requisitos do normativo SARB 026/2023 da Febraban e reforçando o compromisso da Minerva Foods com a transparência, a conformidade e a melhoria contínua na gestão de sua cadeia de valor.



## renove

No primeiro trimestre de 2026, o Programa Renove iniciou um novo ciclo anual de certificação, após a conclusão bem-sucedida das auditorias e certificações no Brasil, Paraguai e Uruguai ao final de 2025. Neste novo ciclo, os esforços concentraram-se na expansão do programa e na identificação e preparação de novas fazendas elegíveis.

Foram realizadas análises geoespaciais detalhadas para garantir a conformidade das propriedades com os critérios dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro, assegurando a integridade metodológica desde as etapas iniciais. Paralelamente, iniciamos a expansão do programa para a Argentina, incluindo a definição de regiões prioritárias, estudos regionais, análises de elegibilidade e avaliação das condições produtivas e ambientais.

Em conjunto com a certificadora FoodChain ID, avançamos no alinhamento e na regionalização metodológica, adaptando os critérios técnicos ao novo contexto geográfico. Esses avanços fortalecem a base para a próxima rodada de certificações e reforçam a consistência, escalabilidade e credibilidade do programa em nível internacional.

A Minerva Foods, em parceria com a Rumin8 e a ESALQ/USP, avançou na validação de uma solução para redução de metano na pecuária por meio de um estudo conduzido em condições representativas de confinamento no Brasil. O teste avaliou um aditivo alimentar em bovinos Nelore e demonstrou redução de 50,4% nas emissões de metano, juntamente com melhoria de 5% na eficiência alimentar. Os resultados reforçam o potencial de adoção da tecnologia em escala, ao mesmo tempo em que posicionam a companhia na vanguarda de iniciativas que conciliam produtividade e sustentabilidade no setor.

The logo for MyCarbon features the word "my" in a lowercase, sans-serif font, followed by "carbon" in a larger, bold, lowercase, sans-serif font. The letter "c" in "carbon" is highlighted with a yellow outline that forms a partial square shape around it. The background of the top half of the page is a dark, blurred image of trees, with a yellow curved line graphic element in the upper left corner.

A equipe de originação agropecuária da controlada MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou de forma consistente durante o primeiro trimestre de 2026, consolidando marcos estratégicos relacionados à validação de projetos, expansão territorial e fortalecimento de parcerias técnicas.

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), fundamentado na metodologia internacional VM0042 da Verra, avançou significativamente ao concluir sua auditoria técnica de validação. Esse processo, liderado pelo Organismo de Validação e Verificação (VVB), consistiu na apuração dos pilares de Salvaguardas (garantia de conformidade socioambiental), Monitoramento das remoções e emissões e Base de Cálculo (integridade das estimativas).

O projeto RLB (Regenerative Livestock Brazil), também estruturado com base na metodologia internacional VM0042 e na VM0041, ambas da Verra, já passou por uma validação técnica e aguarda o Relatório de Validação, documento necessário para mudança de status de "under validation" para "registered" na certificadora. No segmento da pecuária regenerativa, alinhado à metodologia VM0042, a Mycarbon3 LTDA. já impactou positivamente milhares de hectares. Áreas anteriormente manejadas sob sistemas convencionais foram transformadas por meio da adoção de práticas agrônômicas inovadoras, que promovem o sequestro de carbono no solo, aumentam a resiliência produtiva e entregam maior rentabilidade ao produtor. Para a pecuária confinada, metodologia VM0041, a parceria estratégica entre MyCarbon, Vetos Europe e FinPec já demonstrou resultados concretos. Iniciada em 2 de dezembro de 2025, no município de Joviânia (GO), a iniciativa contemplou aproximadamente 400 animais, que passaram a receber diariamente o aditivo natural Anavrin®. Os animais foram abatidos no 1º trimestre de 2026, esta solução contribuiu para a manutenção do desempenho produtivo, ao mesmo tempo em que promoveu a redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes da fermentação entérica. O experimento teve avaliações, as quais com o objetivo do aumento de ganho de peso dos animais e coleta das evidências para a comprovação da redução das emissões de GEE e geração de créditos de carbono na cadeia da pecuária.

Em campo, foram percorridos 154,7 mil hectares, onde foram realizados diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliação de adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades rurais em projetos de carbono.

A subsidiária deu continuidade ao treinamento de produtores rurais na plataforma digital de MRV (Monitoring, Reporting and Verification), denominada MyEasyCarbon, desenvolvida pela startup francesa MyEasyFarm. A ferramenta automatiza os cálculos de emissões e remoções de GEE, promovendo maior precisão, consistência metodológica e transparência no monitoramento de práticas regenerativas.

# Prosperidade da Nossa Gente

A Minerva Foods passou a integrar o grupo executivo do Movimento Empresarial pela Saúde (MES), iniciativa coordenada pelo Serviço Social da Indústria (SESI) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O movimento atua em frentes como promoção e prevenção da saúde, uso de dados e inteligência em saúde, sustentabilidade dos modelos de saúde suplementar e integração da cadeia de valor da indústria.

A Companhia também entregou mais de 14.000 kits escolares em mais uma edição do 'Educar para Transformar', parte do programa 'Estar Bem'. Foram contemplados filhos de colaboradores e crianças das comunidades onde a Companhia está inserida no Brasil, Argentina, Austrália, Chile, Paraguai e Uruguai.



## Qualidade do Produto e Bem-estar Animal

A Companhia apresentou o resumo intitulado "Quantifying Drivers of Welfare Risk in Cattle During Preslaughter Handling" no The 4th International Online Conference on Animals (IOCAN), bem como realizou 24 auditorias de bem-estar animal em suas operações, com 99,5% de conformidade para o protocolo NAMI (North American Meat Institute).



## Institucional

Pelo sexto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) da bolsa de valores brasileira, que entrou em vigor no dia 05 de janeiro. Criado em 2010, o ICO2 B3 é composto por ações de empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases de efeito estufa (GEE), atuando como um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

## Eventos Subsequentes

### 20ª Emissão de Debêntures

Em 14 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 20ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$ 117.359.000,00 (cento e dezessete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil reais), em série única.

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	R\$ 117.359.000,00	CDI + 1,00% a.a.	27/03/2036

### Bond 2036

Em 15 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de Bond com vencimento em 2036, no montante de US\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de dólares americanos).

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	US\$ 600.000.000,00	7,5% a.a.	2036

### 21ª Emissão de Debêntures

Em 30 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 21ª emissão de Debêntures simples, no montante de R\$ 1,500,000.000,00 (um bilhão e quinhentos mil reais), em duas séries.

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
1ª Série	R\$ 750.000.000,00	113,5% CDI a.a.	15/04/2029
2ª Série	R\$ 750.000.000,00	CDI + 1,70%	15/04/2031

### Recompra e Cancelamento Notas Internacionais

Em 06 de maio de 2026, a Companhia anunciou que em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais eficiente, concluiu recentemente a recompra e o cancelamento de mais uma parcela do Bond 2031, conforme tabela abaixo:

Bond	Preço Médio	Desconto sobre o valor de face	Montante
2031	91,4	8,6%	USD 27.420.000

Considerando o ano corrente, a Companhia totaliza aproximadamente US\$ 228,9 milhões recomprados e cancelados dos Bonds 2028 e 2031. Somadas, as operações totalizam um valor de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.

Desde 2025, já são cerca de US\$ 613,7 milhões ou R\$ 3,4 bilhões em recompras, contribuindo assim para a redução do endividamento bruto e da despesa de juros, além de fortalecer a estrutura de capital da Minerva Foods.

Adicionalmente, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 30 de abril de 2026, a Companhia concluiu naquela data a 21ª Emissão de Debêntures Simples no montante total de R\$ 1,5 bilhão, em duas séries de R\$ 750,0 milhões, com vencimentos em 3 e 5 anos. Desta forma, a Minerva Foods efetivou, em 05 de maio, o resgate antecipado de aproximadamente R\$ 508,8 milhões em Notas Comerciais, contribuindo para o alongamento do seu perfil de vencimentos.

Tais operações demonstram o compromisso da Administração da Minerva Foods com a manutenção de uma gestão financeira responsável, contribuindo para a redução da alavancagem líquida e bruta e das despesas financeiras futuras, em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital mais sólida, eficiente e menos onerosa.

### Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

No segundo trimestre, houve exercício dos Bônus de Subscrição decorrentes do aumento de capital homologado em junho de 2025. Segue abaixo a tabela com a última alteração no Capital Social da Companhia, em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição:

	14/04/2026
Capital Social	R\$ 3.134.573.462,50
Ações Emitidas	1.000.537.305
Bônus em Circulação	187.018.144

Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição, representando R\$ 936,1 milhões e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

# Minerva S.A.

A Minerva Foods é uma empresa global de alimentos que detém as marcas Cabaña Las Lilas, Estância 92 e Pul, reconhecidas internacionalmente pela excelência em qualidade e sabor. É líder na exportação de carne bovina na América do Sul e está presente em mais de 100 países. Com presença estratégica no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile e Austrália, o grupo conta com mais de 30 mil colaboradores e opera 46 unidades industriais, 18 escritórios internacionais e 23 centros de distribuição. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 60,6 bilhões, 49% acima da receita bruta do LTM1T25.

## Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

## Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2026 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.



## ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T26	1T25	4T25
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>13.409.377</b>	<b>11.196.151</b>	<b>14.203.765</b>
Custo das mercadorias vendidas	-11.113.891	-9.120.721	-11.767.842
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.295.486</b>	<b>2.075.430</b>	<b>2.435.923</b>
Despesas vendas	-859.456	-852.985	-891.405
Despesas administrativas e gerais	-584.037	-531.248	-633.900
Outras receitas (despesas) operacionais	5.874	29.127	14.128
Redução ao valor recuperável de ativo	260	0	-2.021
<b>Resultado antes das despesas financeiras</b>	<b>858.127</b>	<b>720.324</b>	<b>922.725</b>
Despesas financeiras	-782.742	-804.452	-809.536
Receitas financeiras	131.273	162.420	164.711
Correção monetária	52.180	18.426	20.534
Variação cambial	251.411	843.584	-240.039
Outras despesas	-418.298	-728.926	-89.096
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-766.176</b>	<b>-508.948</b>	<b>-953.426</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>91.951</b>	<b>211.376</b>	<b>-30.701</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-10.383	-31.431	21.890
Imposto de renda e contribuição social - diferido	5.711	5.043	93.794
<b>Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>87.279</b>	<b>184.988</b>	<b>84.983</b>
Acionistas controladores	57.658	156.368	93.265
Acionistas não controladores	29.621	28.620	-8.282
<b>Resultado do período</b>	<b>87.279</b>	<b>184.988</b>	<b>84.983</b>

## ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T26	4T25
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	10.882.146	15.031.399
Contas a receber de clientes	6.106.725	6.041.711
Estoques	4.585.564	4.438.521
Ativos biológicos	112.867	96.996
Tributos a recuperar	1.637.051	1.509.901
Outros Recebíveis	929.091	1.385.930
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>24.253.444</b>	<b>28.504.458</b>
Tributos a recuperar	123.848	124.759
Ativos fiscais diferidos	970.669	974.030
Outros recebíveis	279.546	273.582
Depósitos judiciais	29.515	24.403
Investimentos	307.025	319.405
Imobilizado	8.863.856	8.755.220
Intangível	6.816.407	6.900.702
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>17.390.866</b>	<b>17.372.101</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>41.644.310</b>	<b>45.876.559</b>
<b>PASSIVO</b>		
Empréstimos e financiamentos	3.508.001	5.306.024
Arrendamento Mercantil	17.161	12.630
Fornecedores	8.764.489	9.899.968
Obrigações trabalhistas e tributárias	693.314	690.441
Outras contas a pagar	5.412.191	5.326.333
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>18.395.156</b>	<b>21.235.396</b>
Empréstimos e financiamentos	21.064.469	22.480.845
Arrendamento Mercantil	74.257	26.115
Obrigações trabalhistas e tributárias	24.580	27.478
Provisões para contingências	43.469	41.599
Contas a Pagar	156	766
Passivos fiscais diferidos	186.201	171.140
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>21.393.132</b>	<b>22.747.943</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	3.057.705	3.056.499
Reservas de capital	160.244	172.055
Reservas de reavaliação	40.940	41.327
Reservas de lucros	619.158	619.158
Lucros (prejuízos) acumulados	58.045	0
Ações em tesouraria	-137.972	-156.774
Outros resultados abrangentes	-2.537.689	-2.422.050
<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>	<b>1.260.431</b>	<b>1.310.215</b>
Participação de não controladores	595.591	583.005
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.856.022</b>	<b>1.893.220</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>41.644.310</b>	<b>45.876.559</b>

## ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T26	1T25	4T25
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do período	87.279	184.988	84.983
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciações e amortizações	260.357	242.180	246.792
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	2.697	1.700	28.136
Resultado na venda do imobilizado	234	1.090	608
Valor justo de ativos biológicos	-3.956	-1.998	2.322
Realização dos tributos diferidos	-5.711	-5.043	-93.794
Encargos financeiros	783.439	806.328	806.203
Variação cambial/monetária não realizada	-471.543	-1.028.549	409.658
Correção monetária	-52.180	-18.426	50.984
Provisão para riscos processuais	1.870	-26	6.184
Instrumentos patrimoniais outorgados	7.056	10.622	9.933
Atualização a valor justo de investimentos	23.684	0	0
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	383.164	-161.939	363.242
Estoques	-147.043	-709.238	-223.894
Ativos biológicos	-11.915	13.230	-57.067
Tributos a recuperar	-126.239	-124.229	-79.274
Depósitos judiciais	-5.112	115	-11.836
Fornecedores	-1.135.479	700.748	308.468
Obrigações trabalhistas e tributárias	-25	48.555	-121.590
Outras contas a pagar	85.248	87.893	-775.766
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>-323.915</b>	<b>48.001</b>	<b>954.292</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-11.564	-5.919	-29.403
Aquisição de intangível, líquido	-1.971	-1.693	-6.310
Aquisição de imobilizado, líquido	-275.568	-223.262	-354.958
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<b>-289.103</b>	<b>-230.874</b>	<b>-390.671</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Empréstimos e financiamentos tomados	865.601	693.179	1.445.806
Empréstimos e financiamentos liquidados	-4.207.536	-2.854.913	-1.764.816
Arrendamentos	-4.021	-3.974	-3.875
Integralização do Capital em dinheiro	1.206	0	1.646
(-) Gastos com aumento de capital social	0	0	-17.156
Distribuição de dividendos intercalares	0	0	-162.122
Participação de não controladores	12.586	21.047	20.185
<b>Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>-3.332.229</b>	<b>-2.144.661</b>	<b>-480.332</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-204.006	-259.342	54.895
<b>Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>-4.149.253</b>	<b>-2.586.876</b>	<b>138.184</b>
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	15.031.399	14.460.929	14.893.215
No fim do período	10.882.146	11.874.053	11.874.053
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-4.149.253	-2.586.876	-2.586.876

## ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	1T26	1T25	4T25
(USD - Fechamento)			
<b>Brasil (BRL/USD)</b>	5,26	5,71	5,47
<b>Paraguai (PYG/USD)</b>	6.572,01	7.987,90	6.598,70
<b>Uruguai (UYU/USD)</b>	39,14	42,13	38,95
<b>Argentina (ARG/USD)</b>	1.417,80	1.073,10	1.451,62
<b>Colômbia (COP/USD)</b>	3.697,57	5.183,52	3.777,62
<b>Austrália (AUD/USD)</b>	1,44	1,60	1,50
<b>Chile (CLP/USD)</b>	886,65	950,61	900,58

# minerva foods

 [minervafoods.com](https://minervafoods.com)

 [minervacompanybrasil](#), [minervacompanylatam](#)  
e [minervafoodsbrasil](#)

 [minervafoodsglobal](#)

 [Minerva-sa](#)

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Minerva S.A.  
Barretos - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Minerva S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas, políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Outros assuntos

### Informações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Informações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Informações intermediárias do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2026.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados intermediários  
Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.663.642	11.928.343	10.882.146	15.031.399
Contas a receber de clientes	5	2.394.165	2.381.143	6.106.725	6.041.711
Estoques	6	1.218.054	1.108.072	4.585.564	4.438.521
Ativos biológicos	7	-	-	112.867	96.996
Tributos a recuperar	8	625.226	579.639	1.637.051	1.509.901
Outros recebíveis	-	625.230	844.733	929.091	1.385.930
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>13.526.317</b>	<b>16.841.930</b>	<b>24.253.444</b>	<b>28.504.458</b>
<b>Não Circulante</b>					
Outros recebíveis	-	172.577	166.457	279.546	273.582
Partes relacionadas	9	5.397.928	3.977.443	-	-
Tributos a recuperar	8	119.151	119.151	123.848	124.759
Impostos Diferidos	17	915.477	916.054	970.669	974.030
Depósitos judiciais	-	28.202	23.107	29.515	24.403
Investimentos	10	14.935.405	15.391.657	307.025	319.405
Imobilizado	11	3.487.370	3.313.934	8.863.856	8.755.220
Intangível	12	331.407	336.496	6.816.407	6.900.702
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>25.387.517</b>	<b>24.244.299</b>	<b>17.390.866</b>	<b>17.372.101</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>38.913.834</b>	<b>41.086.229</b>	<b>41.644.310</b>	<b>45.876.559</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Balancos patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

## PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	2.755.802	4.405.718	3.508.001	5.306.024
Arrendamentos	11.1(b)	14.789	10.603	17.161	12.630
Fornecedores	14	4.575.765	5.218.225	8.764.489	9.899.968
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	237.705	206.083	693.314	690.441
Outras contas a pagar	16	4.664.980	4.474.315	5.412.191	5.326.333
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>12.249.041</b>	<b>14.314.944</b>	<b>18.395.156</b>	<b>21.235.396</b>
<b>Não Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	21.525.621	21.954.859	21.064.469	22.480.845
Arrendamentos	11.1(b)	62.566	18.116	74.257	26.115
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	21.249	22.481	24.580	27.478
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	18	26.686	26.584	43.469	41.599
Provisões para perdas em investimentos	10	2.623.635	2.819.538	-	-
Partes relacionadas	9	1.144.605	619.492	-	-
Outras contas a pagar	16	-	-	156	766
Impostos Diferidos	17	-	-	186.201	171.140
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>25.404.362</b>	<b>25.461.070</b>	<b>21.393.132</b>	<b>22.747.943</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	19				
Reservas de capital	19.a.	3.057.705	3.056.499	3.057.705	3.056.499
Reservas de reavaliação	19.b.	160.244	172.055	160.244	172.055
Reservas de lucros	19.c.	40.940	41.327	40.940	41.327
Lucros / Prejuízos acumulados	19.f.	619.158	619.158	619.158	619.158
Ações em tesouraria		58.045	-	58.045	-
Outros resultados abrangentes		(137.972)	(156.774)	(137.972)	(156.774)
		(2.537.689)	(2.422.050)	(2.537.689)	(2.422.050)
<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>		<b>1.260.431</b>	<b>1.310.215</b>	<b>1.260.431</b>	<b>1.310.215</b>
Participação de não controladores		-	-	595.591	583.005
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.260.431</b>	<b>1.310.215</b>	<b>1.856.022</b>	<b>1.893.220</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>38.913.834</b>	<b>41.086.229</b>	<b>41.644.310</b>	<b>45.876.559</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Demonstrações do resultado individuais e consolidadas intermediárias

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	21	6.015.777	5.605.028	13.409.377	11.196.151
Custo dos produtos vendidos	-	(4.451.356)	(4.312.907)	(11.113.891)	(9.120.721)
Lucro bruto		1.564.421	1.292.121	2.295.486	2.075.430
Receitas/(despesas) operacionais:					
Despesas vendas	22	(371.546)	(355.619)	(859.456)	(852.985)
Despesas administrativas e gerais	22	(284.225)	(242.243)	(584.037)	(531.248)
Outras receitas operacionais	22	2.115	7.867	5.874	29.127
Resultado de equivalência patrimonial	9	(133.134)	(55.336)	260	-
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		777.631	646.790	858.127	720.324
Despesas financeiras	23	(1.090.953)	(1.517.350)	(1.201.040)	(1.533.378)
Receitas financeiras	23	97.901	132.009	131.273	162.420
Variação cambial/monetária líquida	23	273.656	896.042	251.411	843.584
Correção monetária por hiperinflação	23	-	-	52.180	18.426
Resultado financeiro líquido	23	(719.396)	(489.299)	(766.176)	(508.948)
Lucro antes dos impostos		58.235	157.491	91.951	211.376
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	-	-	(10.383)	(31.431)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	17	(577)	(1.123)	5.711	5.043
Lucro líquido do período		57.658	156.368	87.279	184.988
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		57.658	156.368	57.658	156.368
Acionistas não controladores		-	-	29.621	28.620
Lucro líquido do período		57.658	156.368	87.279	184.988
Resultado por ação					
Lucro básico por ação - R\$	24	0,05839	0,26578	0,05839	0,26578
Lucro básico por ação - R\$	24	0,04909	0,26578	0,04909	0,26578

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas intermediárias  
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	57.658	156.368	87.279	184.988
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:				
Ajustes acumulados de conversão	(115.639)	(339.033)	(115.639)	(339.033)
Resultado abrangente total, líquido de impostos	(57.981)	(182.665)	(28.360)	(154.045)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(57.981)	(182.665)	(57.981)	(182.665)
Acionistas não controladores	-	-	29.621	28.620
Resultado abrangente total	(57.981)	(182.665)	(28.360)	(154.045)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas intermediárias

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art.196						
Saldos em 1° de janeiro de 2026	3.056.499	172.055	41.327	40.524	578.634	-	-	(156.774)	(2.422.050)	1.310.215	583.005	1.893.220
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	57.658	-	-	57.658	29.621	87.279
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(115.639)	(115.639)	-	(115.639)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	57.658	-	(115.639)	(57.981)	29.621	(28.360)
Aumento capital social	1.206	-	-	-	-	-	-	-	-	1.206	-	1.206
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	7.056	-	-	-	-	-	-	-	7.056	-	7.056
Concessão de outorga exercidas de ações em tesouraria	-	(18.802)	-	-	-	-	-	18.802	-	-	-	-
Concessão de outorga exercidas de ações em caixa	-	(65)	-	-	-	-	-	-	-	(65)	-	(65)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(387)	-	-	-	387	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.035)	(17.035)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>3.057.705</u>	<u>160.244</u>	<u>40.940</u>	<u>40.524</u>	<u>578.634</u>	<u>-</u>	<u>58.045</u>	<u>(137.972)</u>	<u>(2.537.689)</u>	<u>1.260.431</u>	<u>595.591</u>	<u>1.856.022</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Dividendo Adicional proposto	(Prejuízos) Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art.196							
Saldos em 1° de janeiro de 2025	1.619.074	172.484	42.875	-	-	-	-	(577.295)	(199.636)	(1.536.141)	(478.639)	565.856	87.217
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	156.368	-	-	156.368	28.620	184.988
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(339.033)	(339.033)	-	(339.033)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	156.368	-	(339.033)	(182.665)	28.620	(154.045)
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	10.622	-	-	-	-	-	-	-	-	10.622	-	10.622
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(387)	-	-	-	-	387	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.573)	(7.573)
Saldos em 31 de março de 2025	<u>1.619.074</u>	<u>183.106</u>	<u>42.488</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(420.540)</u>	<u>(199.636)</u>	<u>(1.875.174)</u>	<u>(650.682)</u>	<u>586.903</u>	<u>(63.779)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto  
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controlada		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do período	DRE	57.658	156.368	87.279	184.988
Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) do período pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	10,11 e 12	128.418	108.456	260.357	242.180
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	5	2.420	1.700	2.697	1.700
Resultado na venda do imobilizado		-	-	234	1.090
Valor justo de ativos biológicos	7	-	-	(3.956)	(1.998)
Realização dos tributos diferidos	17	577	1.123	(5.711)	(5.043)
Resultado de equivalência patrimonial	10	133.134	55.336	260	-
Encargos financeiros		732.952	673.985	783.439	806.328
Variação cambial/monetária não realizada		(415.642)	(923.856)	(471.543)	(1.028.549)
Correção monetária	23	-	-	(52.180)	(18.426)
Provisão para riscos processuais	18	102	809	1.870	(26)
Instrumentos patrimoniais outorgados	DMPL	7.056	10.622	7.056	10.622
Atualização a valor justo de investimentos		-	-	23.684	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		197.941	59.144	383.164	(161.939)
Estoques		(109.982)	(131.058)	(147.043)	(709.238)
Ativos biológicos		-	-	(11.915)	13.230
Tributos a recuperar		(45.587)	(33.007)	(126.239)	(124.229)
Depósitos judiciais		(5.095)	132	(5.112)	115
Fornecedores		(642.460)	382.527	(1.135.479)	700.748
Obrigações trabalhistas e tributárias		30.390	15.685	(25)	48.555
Outras contas a pagar		190.665	(160.311)	85.248	87.893
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>262.547</b>	<b>217.655</b>	<b>(323.915)</b>	<b>48.001</b>
<b>Aquisição de investimentos</b>					
Aquisição de intangível, líquido	10	(14.938)	(576.262)	(11.564)	(5.919)
Aquisição de imobilizado, líquido	11	(216.603)	(170.388)	(275.568)	(223.262)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(233.277)</b>	<b>(748.343)</b>	<b>(289.103)</b>	<b>(230.874)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Empréstimos e financiamentos tomados		799.299	516.570	865.601	693.179
Empréstimos e financiamentos liquidados		(3.017.310)	(2.778.901)	(4.207.536)	(2.854.913)
Arrendamentos		(3.276)	(2.970)	(4.021)	(3.974)
Partes relacionadas		(895.372)	382.600	-	-
Integralização do capital em dinheiro		1.206	-	1.206	-
Participação de não controladores		-	-	12.586	21.047
Concessão de outorga de ações em caixa		(65)	-	(65)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(3.115.518)</b>	<b>(1.882.701)</b>	<b>(3.332.229)</b>	<b>(2.144.661)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(178.453)</b>	<b>(198.409)</b>	<b>(204.006)</b>	<b>(259.342)</b>
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>(3.264.701)</b>	<b>(2.611.798)</b>	<b>(4.149.253)</b>	<b>(2.586.876)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	11.928.343	12.071.390	15.031.399	14.460.929
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	8.663.642	9.459.592	10.882.146	11.874.053
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>(3.264.701)</b>	<b>(2.611.798)</b>	<b>(4.149.253)</b>	<b>(2.586.876)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado - informação suplementar  
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	6.367.054	5.908.387	13.968.717	11.633.595
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.361.277	5.894.834	13.919.445	11.591.998
Outras receitas	5.777	13.553	49.272	41.597
Receitas relativas à construção de ativos próprios				
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(5.199.584)	(4.998.705)	(12.379.005)	(10.214.777)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.845.012)	(4.620.377)	(11.291.219)	(9.102.050)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(354.572)	(378.328)	(1.087.786)	(1.112.727)
Valor adicionado bruto	1.167.470	909.682	1.589.712	1.418.818
Depreciação, amortização e exaustão	(128.418)	(108.456)	(260.357)	(242.180)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.039.052	801.226	1.329.355	1.176.638
Valor adicionado recebido em transferência	(35.233)	76.673	131.533	162.420
Resultado de equivalência patrimonial	(133.134)	(55.336)	260	-
Receitas financeiras	97.901	132.009	131.273	162.420
Valor adicionado total a distribuir	1.003.819	877.899	1.460.888	1.339.058
Distribuição do valor adicionado	1.003.819	877.899	1.460.888	1.339.058
Pessoal	144.005	125.837	441.138	470.435
Remuneração direta	118.825	101.881	378.918	397.317
Benefícios	16.518	17.639	52.676	65.844
FGTS	8.662	6.317	9.544	7.274
Impostos, taxas e contribuições	(29.530)	(32.330)	(49.292)	33.219
Federal	(72.405)	(73.227)	(122.755)	(49.669)
Estadual	42.875	40.897	68.506	76.560
Municipal	-	-	4.957	6.328
Remuneração de capital de terceiros	831.686	628.024	981.763	650.416
Juros	817.296	621.309	950.822	629.221
Aluguéis	14.390	6.715	30.941	21.195
Remuneração de capital próprio	57.658	156.368	87.279	184.988
Lucro líquido do período	57.658	156.368	57.658	156.368
Lucro líquido atribuídos aos acionistas não controladores	-	-	29.621	28.620

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. Informações gerais

A Minerva S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital aberto listada no “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na “B3” - Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia e de suas controladas incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na “B3” - Bolsa, Brasil, Balcão sob o código “BEEF3” e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

### Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos - SP, com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio - SP, Palmeiras de Goiás - GO, Araguaína - TO, Goianésia - GO, Barretos - SP, Campina Verde - MG, Janaúba - MG, Paranatinga - MT, Mirassol D`Oeste - MT e Rolim de Moura - RO. Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia - GO, Brasília - DF, Cariacica - ES, São Paulo - SP, Santos - SP, Itajaí - SC, Araraquara - SP, Contagem - MG, Maracanaú - CE, Uberlândia - MG, Paranaguá - PR e Belford Roxo - RJ.

Em 31 de dezembro de 2025, o parque industrial (consolidado) de bovinos da Companhia e de suas controladas tinham uma capacidade diária de abate e desossa de 43.540 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior - sendo no Uruguai (Pulsa S.A e Frigorífico Carrasco S.A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S.A) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.) e da controlada da Athn Foods. Holding S.A (Espanha) também no exterior - no Uruguai (Breeders and Packers Uruguay S.A. -BPU), bem como da Fortunceres S.A no Brasil plantas industriais em: Tangará da Serra - MT, Alegrete - RS, São Gabriel - RS, Bagé - RS, Porto Murtinho - MS, Pontes Lacerda - MT, Pirenópolis, - GO, Mineiros - GO, Chupinguaia - RO, Bataguassu - MS e Tucumã - PA, e tendo como controlada no exterior a planta da Mercobeef S.A situada em Vila Mercedes na Argentina. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 continentes. A unidade fabril de Barretos - SP conta com uma linha de industrialização de carnes (“*cubedbeef*” e “*roastbeef*”), principalmente para exportação. A Companhia conta também com parque industrial de abate e desossa de cordeiro na Austrália, por meio de sua subsidiária Minerva Australia PTY Ltd., nas cidades de Tammin, Esperance, Colac e Sunshine e, também outra planta no Chile, por meio da subsidiária Frigorífico Patagonia S.A., cuja capacidade de abate e desossa diária consolidada é de 25.716 cabeças/dia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos, tendo como foco atender as demandas do mercado interno e externo;
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo - SP, tem como sua principal atividade comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possui como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbon3 Ltda.: Criada em 2021, é uma subsidiária que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A Empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possuindo como controlada indireta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada;
- Fortunceres S.A.: Adquirida em outubro de 2024, a subsidiária tem como principais atividades, o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes *in natura* resfriadas, congeladas e processadas. Possui filiais no Brasil, localizadas em Tangará da Serra (MT), Alegrete (RS), São Gabriel (RS), Bagé (RS), Porto Murtinho (MS), Pontes Lacerda (MT), Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO), Bataguassu (MS), Tucumã (PA), possuindo ainda centro de distribuição em Nova Santa Rita (RS). A Empresa é controladora da subsidiária no exterior, localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina sendo a planta da Companhia Mercobeef S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Controladas diretas localizadas no exterior:

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tendo como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, possui como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia, tem como atividade principal a venda e processamento de couros a partir da aquisição de ativos do curtume Interpelli S.A.S;
- Patagonia Trading SpA.: sediada em Santiago, Chile, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" para o mercado interno e externo;
- Minerva Meats USA Inc.: iniciou suas atividades em 2015, estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tem como controladas diretas as empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" tendo também como controlada direta a empresa Minerva Foods DMCC também do ramo de prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Athn Foods Holdings S.A.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU), frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados; e

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Frigorífico Patagonia S.A.: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2024, localizado na Patagonia (Chile), opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, encontra-se localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta, Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigeradas e congeladas para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016, estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;  
Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), a qual também adquiriu em 5 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Vijagual localizado em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*";
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos, tendo como investimentos: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP e Caranary IV L. P.;
- Minerva Australia PTY Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Australian Lamb Company Pty Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU): frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Minerva Foods DMCC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*" sendo controlada pela empresa Minerva Foods FZE;
- Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd: Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados sendo controlada da empresa Fortuna Foods PTE. LTD.
- Mercobeef S.A.: localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina a subsidiária foi adquirida em outubro de 2024, tendo como principais atividades o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas sendo a mesma controlada pela Fortunceres S.A.

Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo exclusivamente à Companhia, visando otimização dos seus gastos com fretes no Brasil.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros.

Investimento em Coligada

- Irapuru II Energia S.A.: Adquirida 98% das ações ordinárias em julho de 2025 da Elera Energia S.A. A participação adquirida representa 21,46% da capacidade total do projeto. A subsidiária tem como atividade principal a implementação de projeto de autoprodução de energia por fonte fotovoltaica, de capacidade instalada agregada de 48,118MWac, a ser implantada na cidade de Janaúba, estado de Minas Gerais.

As controladas diretas e indiretas bem como o investimento em coligada, acima citadas, compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

A participação em cada controlada direta e indiretamente, estão sendo apresentadas na tabela a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Patagonia Trading SpA.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	100,00%	100,00%
My Carbom3 Ltda	100,00%	100,00%
Fortunceres S.A.	100,00%	100,00%
Frigorifico Patagonia S.A.	100,00%	100,00%
Controladas indiretas		
Frigorifico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S.	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Foods DMCC	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%
Minerva Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	65,00%
Breeders and Packers Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Mercobeef S.A.	100,00%	100,00%

O investimento em coligada, está sendo apresentada na tabela a seguir:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Investimento em Coligadas		
Irapuru II Energia S.A.	21,46%	21,46%

#### Economia hiperinflacionária - Argentina

Desde 1º julho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária, como resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observados àquelas datas, as quais representavam uma inflação acumulada acima de 100% nos três anos precedentes.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os reflexos deste impacto inflacionário decorrem de nossas controladas localizadas na Argentina e têm sido apurados de forma consistente em nossas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em consonância com os requerimentos da Norma Contábeis NBC TG 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e ICPC 23 - Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária Prevista no CPC 42 (NBC TG 42).

## ESG

A Administração da Companhia mantém seu planejamento voltado à perenidade dos negócios, assegurando os recursos necessários para a continuidade das operações e avaliando impactos socioambientais por meio de ações estruturais e não estruturais.

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia e suas controladas avançaram na agenda ASG (ambiental, social e governança), composta pelos pilares estratégicos 'Dedicação ao Planeta', 'Prosperidade da Nossa Gente' e 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal'. Dentro do primeiro pilar, ações foram desenvolvidas alinhadas ao Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021, com foco na ecoeficiência em suas operações, no monitoramento do desmatamento ilegal na cadeia de valor e no desenvolvimento do programa Renove.

A divisão Minerva Ingredients obteve as certificações ISCC EU (International Sustainability & Carbon Certification - European Union) e CORSIA (Carbon Offsetting and Reduction Scheme for Aviation) para a operação de Pontevedra na Argentina como trader, collecting point e point of origin. A unidade de negócio passou a estar apta a fornecer sebo bovino como matéria-prima para fabricação de biocombustíveis em países que exigem essas certificações. A Companhia já havia conquistado essa certificação no Brasil anteriormente.

A Companhia tem avançado de forma consistente no fortalecimento da rastreabilidade e do monitoramento de fornecedores indiretos, reconhecendo a complexidade e os desafios estruturais dessa agenda na pecuária brasileira. Além da evolução contínua de seus protocolos e ferramentas, a Companhia tem investido no aprimoramento de metodologias, cruzamento de dados e parcerias institucionais, buscando maior visibilidade da cadeia de fornecimento e promovendo uma gestão de risco cada vez mais robusta sob a ótica socioambiental.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Nesse contexto, para além dos protocolos de rastreabilidade de indiretos já reportados anteriormente, a Companhia consolidou, no Brasil, seu principal mercado, o monitoramento de 100% dos fornecedores indiretos ao menos até o nível 1 para a Amazônia Legal e o Maranhão. Esse avanço representa um marco relevante, garantindo pleno atendimento aos requisitos do normativo SARB 026/2023 da Febraban e reforçando o compromisso da Minerva Foods com a transparência, a conformidade e a melhoria contínua na gestão de sua cadeia de valor.

Ainda no primeiro trimestre de 2026, o Programa Renove iniciou um novo ciclo anual de certificação, após a conclusão bem-sucedida das auditorias e certificações no Brasil, Paraguai e Uruguai ao final de 2025. Neste novo ciclo, os esforços concentraram-se na expansão do programa e na identificação e preparação de novas fazendas elegíveis.

Foram realizadas análises geoespaciais detalhadas para garantir a conformidade das propriedades com os critérios dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro, assegurando a integridade metodológica desde as etapas iniciais. Paralelamente, iniciamos a expansão do programa para a Argentina, incluindo a definição de regiões prioritárias, estudos regionais, análises de elegibilidade e avaliação das condições produtivas e ambientais.

Em conjunto com a certificadora FoodChain ID, avançamos no alinhamento e na regionalização metodológica, adaptando os critérios técnicos ao novo contexto geográfico. Esses avanços fortalecem a base para a próxima rodada de certificações e reforçam a consistência, escalabilidade e credibilidade do programa em nível internacional.

A Companhia, em parceria com a Rumin8 e a ESALQ/USP, avançou na validação de uma solução para redução de metano na pecuária por meio de um estudo conduzido em condições representativas de confinamento no Brasil. O teste avaliou um aditivo alimentar em bovinos Nelore e demonstrou redução de 50,4% nas emissões de metano, juntamente com melhoria de 5% na eficiência alimentar. Os resultados reforçam o potencial de adoção da tecnologia em escala, ao mesmo tempo em que posicionam a companhia na vanguarda de iniciativas que conciliam produtividade e sustentabilidade no setor.

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon3 Ltda, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou de forma consistente durante o primeiro trimestre de 2026, consolidando marcos estratégicos relacionados à validação de projetos, expansão territorial e fortalecimento de parcerias técnicas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), fundamentado na metodologia internacional VM0042 da Verra, avançou significativamente ao concluir sua auditoria técnica de validação. Esse processo, liderado pelo Organismo de Validação e Verificação (VVB), consistiu na apuração dos pilares de Salvaguardas (garantia de conformidade socioambiental), Monitoramento das remoções e emissões e Base de Cálculo (integridade das estimativas).

O projeto RLB (Regenerative Livestock Brazil), também estruturado com base na metodologia internacional VM0042 e na VM0041, ambas da Verra, já passou por uma validação técnica e aguarda o Relatório de Validação, documento necessário para mudança de status de "under validation" para "registered" na certificadora. No segmento da pecuária regenerativa, alinhado à metodologia VM0042, a Mycarbon3 LTDA. já impactou positivamente milhares de hectares.

Áreas anteriormente manejadas sob sistemas convencionais foram transformadas por meio da adoção de práticas agronômicas inovadoras, que promovem o sequestro de carbono no solo, aumentam a resiliência produtiva e entregam maior rentabilidade ao produtor. Para a pecuária confinada, metodologia VM0041, a parceria estratégica entre MyCarbon, Vetos Europe e FinPec já demonstrou resultados concretos. Iniciada em 2 de dezembro de 2025, no município de Joviânia (GO), a iniciativa contemplou aproximadamente 400 animais, que passaram a receber diariamente o aditivo natural Anavrin®. Os animais foram abatidos no 1º trimestre de 2026, esta solução contribuiu para a manutenção do desempenho produtivo, ao mesmo tempo em que promoveu a redução das emissões de gases de efeito estufa provenientes da fermentação entérica. O experimento teve avaliações, as quais com o objetivo do aumento de ganho de peso dos animais e coleta das evidências para a comprovação da redução das emissões de GEE e geração de créditos de carbono na cadeia da pecuária.

Em campo, foram percorridos 154,7 mil hectares, onde foram realizados diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliação de adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades rurais em projetos de carbono.

A subsidiária deu continuidade ao treinamento de produtores rurais na plataforma digital de MRV (Monitoring, Reporting and Verification), denominada MyEasyCarbon, desenvolvida pela startup francesa MyEasyFarm. A ferramenta automatiza os cálculos de emissões e remoções de GEE, promovendo maior precisão, consistência metodológica e transparência no monitoramento de práticas regenerativas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Pelo sexto ano consecutivo, a Companhia foi incluída na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) da bolsa de valores brasileira, que entrou em vigor no dia 05 de janeiro. Criado em 2010, o ICO2 B3 é composto por ações de empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases de efeito estufa (GEE), atuando como um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

Como destaque no pilar 'Prosperidade da Nossa Gente', a Minerva Foods passou a integrar o grupo executivo do Movimento Empresarial pela Saúde (MES), iniciativa coordenada pelo Serviço Social da Indústria (SESI) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O movimento atua em frentes como promoção e prevenção da saúde, uso de dados e inteligência em saúde, sustentabilidade dos modelos de saúde suplementar e integração da cadeia de valor da indústria. A Companhia também entregou mais de 14.000 kits escolares em mais uma edição do 'Educar para Transformar', parte do programa 'Estar Bem'.

Foram contemplados filhos de colaboradores e crianças das comunidades onde a Companhia está inserida no Brasil, Argentina, Austrália, Chile, Paraguai e Uruguai.

Como ações inseridas no pilar 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal', a Companhia apresentou o resumo intitulado "Quantifying Drivers of Welfare Risk in Cattle During Preslaughter Handling" no The 4th International Online Conference on Animals (IOCAN), bem como realizou 24 auditorias de bem-estar animal em suas operações, com 99,5% de conformidade para o protocolo NAMI (North American Meat Institute).

#### Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2026.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Já com relação ao conflito entre os Estados Unidos e Irã, considerando os resultados dos últimos 12 meses encerrados em 31 de março de 2026, a exposição da Companhia ao mercado do Oriente Médio foi de cerca de 10% da receita de exportação, o que representa aproximadamente 6% da receita consolidada. No período, os principais mercados atendidos na região foram Israel, Jordânia, Líbano e Arábia Saudita, com suas rotas logísticas preservadas, dado que se encontram afastados do epicentro do conflito (Irã e Estreito de Ormuz), e que juntos representam aproximadamente 85% das nossas exportações para o Oriente Médio.

A Companhia segue acompanhando atentamente a evolução do conflito na região e monitorando proativamente os potenciais impactos em suas operações.

## 2. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

### Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® Interpretations).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 06 de maio de 2026.

### 3. Resumo das políticas contábeis materiais

#### a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

#### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as informações contábeis intermediárias consolidadas encerradas em 31 de março de 2026:

- Moeda Dólar norte americano (US\$) - Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC , MF92 Venture LLC, Minerva Luxembourg, Athn Foods Holdings S.A., Breeders and Packers Uruguay S.A. e Mercobeef S.A.;
- Moeda Libra esterlina (GBP) - Minerva Europe Ltd.;
- Moeda Peso/chileno - Minerva Foods Chile SpA e Patagonia Trading SpA. e Frigorífico Patagonia S.A.;
- Moeda Peso/colombiano - Minerva Colombia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda Dólar australiano - Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.;
- Moeda Peso/ argentino - Pul Argentina S.A.;
- Moeda Dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.;
- Moeda Dirham Emirados Árabes: Minerva Foods FZE e Minerva Foods FZE DMCC.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- As receitas, custos e despesas do período corrente são convertidas e acumuladas a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na Rubrica “Outros resultados abrangentes”.

Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Empresas do “Grupo Minerva” que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada período apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As estimativas e julgamentos materiais são: Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada; Imposto de renda e contribuição social diferidos; Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado; Análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis; Ajuste a valor justo dos ativos biológicos; Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; e Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas a partir 1º de janeiro de 2009

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como sendo o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Empresa adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia define se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações financeiras de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 4 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

#### h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão registrados de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

#### Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

#### Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) Ativos mensurados ao custo de amortização;
- ii) Valor justo por meio do resultado; ou
- iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Custo amortizado: os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado;
- Valor justo por meio do resultado: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado; e
- Valor justo por meio do resultado abrangente: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo.

Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento de ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

#### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures e fornecedores;
- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado; e

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações contábeis intermediárias, tais como taxa de juros e cupom cambial ou índice de atualização monetário. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi, compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* - NDF) e SWAP, que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

#### Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

i) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

São constituídas Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

j) Estoques

Estoque de produtos e materiais

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

Estoque de crédito de carbono

Os créditos de carbono adquiridos pela empresa possuem característica de estoque, e são registrados pelo custo de aquisição e/ou seu valor de realização líquido, dos dois o menor, devido a ser uma operação de comercialização, a administração segue as recomendações da orientação técnica do OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO), tratando tais transações como, estoque de créditos de carbono, o qual, quando adquiridos ou originados com o propósito de venda no curso ordinário dos negócios (intermediários ou comercializadoras), os créditos devem ser classificados como estoques.

As receitas das vendas dos créditos de carbono são reconhecidas no momento da transferência do controle do crédito (entrega no registro) para o comprador, em conformidade com o cumprimento de performance, requerido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos.

As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market - MtM*".

l) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

### Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais próximo reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edifícios	3,69% a.a.	2,78% a.a.
Máquinas e equipamentos	9,67% a.a.	8,96% a.a.
Móveis e utensílios	11,36% a.a.	12,24% a.a.
Veículos	8,40% a.a.	8,19% a.a.
Hardware	18,74% a.a.	21,21% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de período e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 19, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

### m) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

o) Redução ao valor recuperável de ativos (" *impairment test*")

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e verificando-se que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 9,5% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido da Companhia e suas controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

t) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

u) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida. As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia e de suas controladas na determinação do seu reconhecimento contábil.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre as vendas. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 21.

v) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

x) Novas normas, alterações e interpretações:

As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* que são efetivas para o período iniciado em 2026 não tiveram impactos nas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o período de 2027 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da adoção destas normas:

- Emissão da Norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das informações contábeis intermediárias: A Companhia iniciou, em 2025, o projeto de avaliação e implementação do IFRS 18, norma que substituirá o IAS 1 - Apresentação das Informações contábeis intermediárias introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários e trará mudanças relevantes na forma de apresentação do desempenho financeiro e na estrutura das demonstrações financeiras. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas informações contábeis intermediárias, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das informações contábeis intermediárias.

O projeto está sendo conduzido com o suporte de consultoria externa especializada, em conjunto com as áreas internas envolvidas, incluindo Contabilidade, Controladoria, Fiscal, Planejamento Financeiro e Tecnologia da Informação. As atividades em andamento contemplam o diagnóstico inicial dos impactos, o mapeamento das principais mudanças requeridas pela norma, bem como a definição de diretrizes contábeis e operacionais para sua aplicação.

A Companhia estabeleceu um cronograma formal de implementação, que inclui as fases de diagnóstico, desenho das soluções, adequações de processos e sistemas, testes e capacitação das equipes, de modo a assegurar a adoção tempestiva e consistente do IFRS 18 a partir de 1º de janeiro de 2027, sua data de vigência obrigatória.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Administração encontra-se avaliando os impactos potenciais da nova norma sobre a apresentação e divulgação das informações financeiras. Os efeitos quantitativos ainda estão em fase de análise e serão divulgados oportunamente, conforme o avanço do projeto e a conclusão das avaliações necessárias;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Emissão da Norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias;
- Alteração da norma IAS 21 - Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária: altera requisitos de tratamento e divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias; e
- Alteração aos Exemplos Ilustrativos das normas IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - Divulgações sobre incertezas nas Demonstrações Contábeis: altera requisitos de divulgação previstos originalmente nestas normas. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias.

y) Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o Pis e a Cofins, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

A EC nº 132/2023 também instituiu o Imposto Seletivo ("IS"), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme definição a ser estabelecida em lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025, a qual dispõe, entre outros aspectos, sobre as regras gerais da CBS, do IBS e do IS, incluindo hipóteses de incidência, não cumulatividade, creditamento e obrigações acessórias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A regulamentação complementar relativa à governança e à operacionalização do IBS, incluindo a instituição do Comitê Gestor do IBS, foi originalmente prevista no Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, que permanece em tramitação legislativa. Não obstante, a Lei Complementar nº 214/2025 já determinou a criação do Comitê Gestor até 31 de dezembro de 2025, responsável pela administração, arrecadação e distribuição do IBS. A Companhia acompanha a evolução da regulamentação aplicável e observa, até o momento, conformidade com os procedimentos fiscais vigentes, inclusive quanto à emissão de documentos fiscais.

Está previsto um período de transição entre os anos de 2026 e 2032, durante o qual os regimes tributários atual e novo coexistirão, com implementação gradual da CBS e do IBS e extinção progressiva dos tributos que serão substituídos. Os impactos definitivos da Reforma Tributária na apuração dos tributos e na carga tributária da Companhia somente poderão ser adequadamente mensurados após a conclusão do processo de regulamentação dos temas ainda pendentes por meio de leis complementares e atos infralegais.

Dessa forma, considerando o estágio atual de implementação da Reforma Tributária, não há impactos reconhecidos nas informações financeiras referentes ao período findo em 31 de março 2026.

z) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias de capital aberto, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	203	178	664	988
Bancos conta movimento	5.663	11.221	1.450.031	2.056.867
Disponibilidades em moedas estrangeiras	6.392.090	7.504.068	6.528.136	8.144.705
<b>Total</b>	<b>6.397.956</b>	<b>7.515.467</b>	<b>7.978.831</b>	<b>10.202.560</b>
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	317.263	1.804.700	331.441	1.814.066
Debêntures	1.113.902	1.599.693	1.567.421	1.790.106
Fundos de Investimentos	832.157	1.005.075	889.395	1.076.013
Outros ativos financeiros	2.364	3.408	115.058	148.654
<b>Total</b>	<b>2.265.686</b>	<b>4.412.876</b>	<b>2.903.315</b>	<b>4.828.839</b>
<b>Total</b>	<b>8.663.642</b>	<b>11.928.343</b>	<b>10.882.146</b>	<b>15.031.399</b>

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensuradas pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao Nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	2.265.686	4.412.876	2.903.315	4.828.839
<b>Total</b>	<b>2.265.686</b>	<b>4.412.876</b>	<b>2.903.315</b>	<b>4.828.839</b>

#### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Duplicatas a receber - mercado interno	254.223	305.797	2.088.262	2.043.468
Duplicatas a receber - mercado externo	516.248	376.952	4.110.504	4.093.342
Duplicatas a receber - partes relacionadas	1.667.273	1.742.695	-	-
<b>Total</b>	<b>2.437.744</b>	<b>2.425.444</b>	<b>6.198.766</b>	<b>6.136.810</b>
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(43.579)	(44.301)	(92.041)	(95.099)
<b>Total</b>	<b>2.394.165</b>	<b>2.381.143</b>	<b>6.106.725</b>	<b>6.041.711</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	2.166.606	2.261.179	5.302.950	5.136.959
Vencidas				
Até 30 dias	127.946	63.955	459.808	459.677
De 31 a 60 dias	11.756	6.782	59.542	143.486
De 61 a 90 dias	9.860	12.815	38.420	93.837
Acima de 91 dias	121.576	80.713	338.046	302.851
Total	<u>2.437.744</u>	<u>2.425.444</u>	<u>6.198.766</u>	<u>6.136.810</u>

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e situação atual dos clientes. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na Rubrica "Despesas com vendas". A movimentação das perdas esperadas com créditos para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1° de janeiro de 2025	(36.622)	(63.819)
Créditos provisionados	(16.784)	(43.168)
Créditos recuperados	7.681	7.681
Variação cambial	1.424	4.207
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(44.301)	(95.099)
Créditos provisionados	(2.420)	(2.697)
Créditos recuperados	2.287	2.287
Variação cambial	855	3.468
Saldos em 31 de março de 2026	<u>(43.579)</u>	<u>(92.041)</u>

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de parte de seus recebíveis originados no mercado interno, no montante de R\$ 824.682 (R\$ 808.715 em 31 de dezembro de 2025), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R\$ 90.367 (R\$ 84.815 em 31 de dezembro de 2025) constituídos por cotas subordinadas. O saldo do referido FIDC em 31 de março de 2026 é de R\$ 522.025 (R\$ 520.666 em 31 de dezembro de 2025). O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao referido FIDC.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados por perdas estimadas, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia também realiza cessões de créditos sem direito de regresso, quando aplicável, com instituições financeiras, não havendo qualquer responsabilidade após realizadas às cessões de créditos. A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

## 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	1.170.896	1.060.700	4.299.569	4.189.218
Almoxarifados e materiais secundários	47.158	47.372	285.995	249.303
Total	<u>1.218.054</u>	<u>1.108.072</u>	<u>4.585.564</u>	<u>4.438.521</u>

Não há produtos acabados cujo valor de mercado sejam inferiores aos seus custos e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

## 7. Ativos biológicos

A Companhia por meio de suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market (MtM)*", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado, na rubrica de "Custos dos produtos vendidos". A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia por meio de suas controladas são representadas por gado bovino de confinamento de curto prazo (intensivo). Na data-base os ativos biológicos estavam localizados exclusivamente nas operações da Companhia no Paraguai e na Argentina. A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	<u>Rebanho</u> <u>Consolidado</u>
Saldos em 1° de janeiro de 2025	22.429
Aumento devido a aquisições	130.999
Diminuição devido a vendas	(53.672)
Ajuste de conversão	(103)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(5.582)
	<u>2.925</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	96.996
Aumento devido a aquisições	88.263
Diminuição devido a vendas	(74.173)
Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes)	(238)
Ajuste de conversão	(1.937)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	3.956
	<u>112.867</u>
Saldos em 31 de março de 2026	<u>112.867</u>

Em 31 de março de 2026 os animais mantidos em confinamento nas controladas do Paraguai e Argentina eram compostos de 17.079 bovinos (Em 31 de dezembro de 2025, 16.773 bovinos) e na controlada do Chile era composto por 2.328 ovinos.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia. A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na Rubrica "Custo dos Produtos Vendidos (CPV)".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Programa de Integração Social (PIS)	49.318	55.862	78.955	86.940
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) Reintegra	180.460	188.786	286.643	277.609
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	46.797	43.551
IRPJ e CSLL	135.225	100.418	154.184	115.953
IVA	368.920	342.664	488.007	460.176
Outros tributos a recuperar	-	-	566.521	516.093
Total	10.454	11.060	139.792	134.338
	<u>744.377</u>	<u>698.790</u>	<u>1.760.899</u>	<u>1.634.660</u>
Circulante	625.226	579.639	1.637.051	1.509.901
Não circulante	119.151	119.151	123.848	124.759

### PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes das alterações na legislação tributária, de acordo com as Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, os quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos períodos de 2026 e 2027. Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de março de 2026, no montante de R\$ 81.375 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. Não há risco de não utilização do crédito de Pis e Cofins para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## ICMS

Os créditos de ICMS são originados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também serem vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos períodos de 2026 e 2027.

Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totalizou, em 31 de março de 2026, o montante de R\$ 37.776 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

## Imposto sobre Valor Agregado (IVA)

Os créditos de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) referem-se a valores recuperáveis decorrentes das operações de venda de produtos e prestação de serviços realizados pelas controladas da Companhia em jurisdições da América do Sul. As controladas da Companhia possuem atividades operacionais sujeitas à incidência do referido tributo nos seguintes países: Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Chile.

Conforme a legislação tributária aplicável em cada país, os créditos de IVA são reconhecidos quando há expectativa de realização futura, seja por meio de compensação com débitos do mesmo tributo ou por pedido de restituição, após o respectivo processo de homologação pelas autoridades fiscais competentes.

Em 31 de março de 2026, o saldo de IVA a recuperar totalizava R\$ 566.521 (R\$ 516.093 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado encontram-se sumarizadas conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Mútuos a receber		
Minerva Overseas Ltd (a)	695.126	732.816
Minerva Luxembourg S.A. (b)	2.971.047	2.034.231
Athena S.A. (c)	1.700.725	1.210.396
Minerva Comercializadora de Energia Ltda (d)	31.000	-
Minerva Australia Holdings PTY Ltd (e)	30	-
Total	<u>5.397.928</u>	<u>3.977.443</u>

- (a) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;  
 (b) Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado; e  
 (c) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.  
 (d) Empréstimo efetuado a Minerva Comercializadora de Energia Ltda, a ser reembolsado.  
 (e) Empréstimo efetuado a Minerva Australia Holdings PTY Ltd, a ser reembolsado.

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Mútuos a pagar		
Minerva Overseas II (a)	713.943	619.492
Minerva Meats USA LLC (b)	1.240	-
Minerva Foods FZE (c)	13.997	-
Athn Foods Holdings S.A. (d)	41	-
Fortunceres S.A. (e)	78	-
Athena Foods S.A. (f)	357.306	-
Minerva Dawn Farms S.A. (g)	58.000	-
Total	<u>1.144.605</u>	<u>619.492</u>

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora.  
 (b) Empréstimo efetuado pela Minerva Meats USA LLC à controladora.  
 (c) Empréstimo efetuado pela Minerva Foods FZE à controladora.  
 (d) Empréstimo efetuado pela Athn Foods Holdings S.A. à controladora.  
 (e) Empréstimo efetuado pela Fortunceres S.A. à controladora.  
 (f) Empréstimo efetuado pela Athena Foods S.A. à controladora.  
 (g) Empréstimo efetuado pela Minerva Dawn Farms S.A. à controladora.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a pagar - Fornecedores				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	1.223	10.913	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-
Athena S.A.	65.480	39.216	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	1.275	2.792	-	-
Fortunceres S.A.	165.772	247.364	-	-
Contas a pagar de outras partes Relacionadas	39.273	44.995	39.273	44.995
<b>Total</b>	<b>273.023</b>	<b>345.280</b>	<b>39.273</b>	<b>44.995</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	6	805	-	-
Minerva Foods FZE	211.909	418.129	-	-
Transminerva Ltda.	195	195	-	-
Athena S.A.	433.087	440.852	-	-
Minerva Meats USA Inc.	630.430	615.714	-	-
Minerva Colombia SAS	16.094	15.811	-	-
Fortunceres S.A.	375.552	251.132	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	-	57	-	-
<b>Total</b>	<b>1.667.273</b>	<b>1.742.695</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a Fornecedores (outros recebíveis)				
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	-	30	-	-
Athena S.A.	-	214.540	-	-
Outras partes Relacionadas	44.819	43.589	-	43.589
<b>Total</b>	<b>44.819</b>	<b>258.159</b>	<b>44.819</b>	<b>43.589</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes (outras contas a pagar)				
Minerva Meats USA LLC	-	741	-	-
Minerva Foods FZE	-	20.597	-	-
Fortunceres S.A.	-	78	-	-
Athena S.A.	-	13.790	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>35.206</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	705	20.127	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	317	-	-	-
Minerva Foods FZE	354.310	102.092	-	-
Minerva Meats USA Inc.	379.952	1.097.075	-	-
Minerva Colombia SAS	3.512	2.212	-	-
Fortunceres S.A.	126.610	45.845	-	-
Frigorífico Patagonia S. A.	4	-	-	-
Athn Foods Holding S.A.	-	-	-	-
Athena S.A.	231.093	98.947	-	-
Total	<u>1.096.503</u>	<u>1.366.298</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Compras				
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	692	25.137	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	-	12.453	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	2.441	-	-	-
Fortunceres S.A.	648.722	766.528	-	-
Athena S.A.	103.365	99.125	-	-
Total	<u>755.220</u>	<u>903.243</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Compras de bovinos				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	<u>166.788</u>	<u>114.408</u>	<u>166.788</u>	<u>114.408</u>
Total aquisição de outras partes relacionadas	<u>166.788</u>	<u>114.408</u>	<u>166.788</u>	<u>114.408</u>

(a) Saldo a pagar ou compras efetuadas de outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas ou pessoas físicas acionistas da Companhia. As transações são realizadas com base em condições normais de mercado.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

### Remuneração da Administração

Em 31 de março de 2026, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 16.356 (R\$ 16.146 em 31 de março de 2025):

	Membros 2026	31/03/2026	31/03/2025
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	21	16.356	16.146
Total	<u>21</u>	<u>16.356</u>	<u>16.146</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A remuneração global anual para os administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o período de 2026 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2026, no montante (limite global) de R\$ 125.539.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem. Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato.

O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na Nota Explicativa nº 19 (j).

As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período de direito de aquisição (*vesting period*) até que as opções de ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R\$16.355 (R\$5.665, em 31 de março de 2025), referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Em 13 de junho de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 2.455.150 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2023, foram outorgadas 1.644.624 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 475.397 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 1.169.227 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2024, foram outorgadas 5.239.628 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 873.184 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 4.366.444 requerem quatro anos.

Em 13 de janeiro de 2025, foram outorgadas 3.255.160 de opções de ações aos membros da Administração, das quais o direito de aquisição requer quatro anos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Período findo em 31 de março de 2026  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Investimentos

10.1 A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldos em 31/12/2025	Transferência	Amortização Intangível	Ajuste de conversão	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/03/2026
Ágio por expectativa de rentabilidade futura ( <i>goodwill</i> ), mais e menos valias	-	4.599.950		(26.514)	-	-	1.262	4.574.698
Minerva Overseas Ltd	100,00	270.147	-	-	(13.896)	-	-	256.251
Minerva Middle East	100,00	37	-	-	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00	144.195	-	-	-	-	(6.220)	137.975
Minerva Colombia SAS	100,00	36.040	-	-	(788)	4.006	(3.870)	35.388
Patagonia Trading SpA	100,00	12.208	-	-	(955)	-	(61)	11.192
Minerva Meats USA Inc.	100,00	1.396.187	-	-	(72.432)	-	74.335	1.398.090
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	5.247	(5.247)	-	-	-	-	-
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100,00	1.159.049	-	-	(33.656)	-	55.014	1.180.407
Minerva Europe Ltd	100,00	3.483	-	-	(249)	-	-	3.234
Transminerva Ltda.	100,00	16	-	-	-	-	(5)	11
Athena Foods S.A. (*)	100,00	3.670.844	-	-	(167.038)	-	(2.553)	3.501.253
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada	100,00	277.494	-	-	-	10.932	(23.818)	264.608
Athn Foods Holdings S.A. (*)	100,00	562.533	-	-	(28.766)	-	(24.651)	509.116
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	1.669	-	-	-	-	-	1.669
Minerva FOODS FZE	100,00	90.334	-	-	(4.910)	-	15.847	101.271
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	113.160	-	-	-	-	(515)	112.645
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	100,00	19.125	-	-	-	-	7	19.132
Fortunceres S.A.	100,00	2.873.590	-	-	10.643	-	(196.323)	2.687.910
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00	136.530	-	-	(10.606)	-	(5.485)	120.439
Investimentos		15.371.838	(5.247)	(26.514)	(322.653)	14.938	(117.036)	14.915.326
Minerva Luxembourg S.A.	100,00	(1.733.512)	-	-	24.844	-	17.741	(1.690.927)
Minerva Overseas Ltd II	100,00	(1.086.026)	-	-	182.170	-	(3)	(903.859)
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00	-	5.247	-	-	-	(34.096)	(28.849)
Provisão para perdas em investimentos		(2.819.538)	5.247	-	207.014	-	(16.358)	(2.623.635)
Investimentos líquidos		12.552.300	-	(26.514)	(115.639)	14.938	(133.394)	12.291.691

(\*) Informações consolidadas das seguintes empresas (vide Nota Explicativa nº 1):

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Athena Foods S.A.: consolida as controladas, Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada: consolida a controlada MF 92 Ventures LLC;
- Athn Foods Holdings S.A.: consolida a controlada Breeders and Packers Uruguay S.A.; e
- Fortunceres S.A.: consolida a controlada Mercobeef S.A.

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 31 de março de 2026:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Overseas Ltd.	100,00	78	951.300	-	695.126	256.252
Minerva Overseas II Ltd.	100,00	22	713.943	-	1.617.824	(903.859)
Minerva Middle East Ltd.	100,00	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00	19.767	128.712	4.706	5.798	137.975
Minerva Luxemburg S.A.	100,00	115.163	10.824.791	29.747	12.601.133	(1.690.926)
Transminerva Ltda.	100,00	58	147	195	-	10
Minerva Colombia SAS	100,00	20.199	33.856	18.667	-	35.388
Patagonia Trading SpA.	100,00	7.177	14.854	10.839	-	11.192
Minerva Meats USA Inc.	100,00	2.348.302	250.029	1.194.926	5.315	1.398.090
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	62.536	-	60.385	31.000	(28.849)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00	885.961	1.198.657	232.567	78.749	1.180.407
Minerva Europe Ltd	100,00	3.235	-	1	-	3.234
Athena Foods S.A.	100,00	5.432.544	3.402.513	3.304.735	2.029.070	3.501.252
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada	100,00	3	285.882	79	-	285.806
Athn Foods Holdings S.A.	100,00	275.737	692.755	328.160	131.216	509.116
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	354	1.383	68	-	1.669
Minerva Foods FZE	100,00	693.021	14.260	594.044	11.966	101.271
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	113.411	76	842	-	112.645
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	100,00	975	19.776	11	-	20.740
Fortunceres S.A.	100,00	2.745.631	2.495.737	2.537.307	13.456	2.687.909
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00	134.896	6.979	15.382	6.054	120.439
<b>Total</b>		<b>12.859.107</b>	<b>21.035.650</b>	<b>8.332.661</b>	<b>17.226.707</b>	<b>7.739.798</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Receita Líquida	Lucro/(prejuízo) do período	Receita Líquida	Lucro/(prejuízo) do período
Minerva Overseas Ltd	-	-	-	-
Minerva Overseas II Ltd	-	(2)	-	(1)
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	126	(6.220)	42.041	(8.976)
Minerva Luxembourg S.A.	-	17.742	-	76.018
Transminerva Ltda.	-	(5)	-	(5)
Minerva Colombia SAS	10.731	(3.870)	12.620	(4.550)
Patagonia Trading SpA	-	(61)	-	(68)
Minerva Meats USA Inc.	1.497.785	74.335	1.610.193	(46.539)
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	269.790	(34.096)	180.332	(40.635)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	795.993	84.635	731.444	81.772
Minerva Europe Ltd	468	-	751	-
Athena S.A.	4.344.406	(2.554)	4.490.964	34.321
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada	-	(23.819)	-	(131)
Athn Foods Holdings S.A.	406.014	(24.651)	88.290	(22.820)
Fortuna Foods PTE. LTD.	-	-	-	-
Minerva FOODS FZE	709.473	15.847	199.526	8.416
Mycarbon 3 Ltda.	1	(515)	39	(1.042)
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	-	6	-	(7)
Fortunceres S.A.	2.307.897	(196.325)	1.707.653	(121.038)
Frigorífico Patagonia S.A.	23.181	(5.485)	30.821	17.064
<b>Total</b>	<b>10.365.865</b>	<b>(105.038)</b>	<b>9.094.674</b>	<b>(28.221)</b>

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Os investimentos não eliminados no saldo consolidado, referem-se a subsidiárias na qual a Companhia não detém o controle societário, que corresponde ao montante de R\$ 307.025 (R\$319.405 em 31 de dezembro de 2025), quais sejam: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP, Caranary IV L. P., Goflux LTD. e Irapurú II Energia S.a., avaliados ao seu valor justo a cada período.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2 A movimentação do investimento da Minerva S.A. em coligada está demonstrada a seguir:

	Participação percentual	Saldos em 31/12/2025	Adições	Baixas	Distribuição de Lucros	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/03/2026
Irapuru II Energia S.A.	21,46%	19.819	-	-	-	260	20.079
Investimentos Líquidos		19.819	-	-	-	260	20.079

## 11. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Controladora:

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/03/2026 Líquido	31/12/2025 Líquido
Edifícios	3,69%	1.667.769	(440.386)	1.227.383	1.188.256
Máquinas e equipamentos	9,67%	3.297.292	(1.349.721)	1.947.571	1.771.525
Móveis e utensílios	11,36%	28.613	(15.959)	12.654	10.620
Veículos	8,40%	65.708	(15.313)	50.395	51.224
Hardware	18,74%	95.045	(50.555)	44.490	34.395
Terrenos		79.652	-	79.652	78.502
Imobilizações em andamento		71.358	-	71.358	173.383
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		5.283.919	(1.871.934)	3.411.985	3.286.387

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/03/2026 Líquido	31/12/2025 Líquido
Edifícios	2,78%	5.216.611	(1.179.161)	4.037.450	4.038.533
Máquinas e equipamentos	8,96%	6.560.830	(2.914.432)	3.646.398	3.464.105
Móveis e utensílios	12,24%	110.309	(36.395)	73.914	73.997
Veículos	8,19%	118.280	(58.737)	59.543	60.260
Hardware	21,21%	148.729	(81.112)	67.617	51.835
Terrenos		543.012	-	543.012	544.281
Imobilizações em andamento		399.584	-	399.584	538.719
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(52.680)	-	(52.680)	(53.579)
<b>Total</b>		<b>13.044.675</b>	<b>(4.269.837)</b>	<b>8.774.838</b>	<b>8.718.151</b>

(\*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota Explicativa nº 11.1.(a).

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2026:

Controladora:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2026	1.188.256	1.771.525	10.620	51.224	34.395	78.502	173.383	(21.518)	3.286.387
Adições	-	244	-	-	-	-	216.359	-	216.603
Transferências	53.343	248.056	2.649	123	13.063	1.150	(318.384)	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(14.216)	(72.254)	(615)	(952)	(2.968)	-	-	-	(91.005)
<b>Saldos 31 de março de 2026</b>	<b>1.227.383</b>	<b>1.947.571</b>	<b>12.654</b>	<b>50.395</b>	<b>44.490</b>	<b>79.652</b>	<b>71.358</b>	<b>(21.518)</b>	<b>3.411.985</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2026	4.038.533	3.464.105	73.997	60.260	51.835	544.281	538.719	(53.579)	8.718.151
Adições	2.356	4.805	159	-	255	-	267.993	-	275.568
Ajustes PPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	65.129	323.023	3.631	808	19.807	1.150	(413.548)	-	-
Alienações	-	(232)	(2)	-	-	-	-	-	(234)
Depreciação	(37.305)	(158.980)	(2.171)	(1.810)	(3.865)	-	-	-	(204.131)
Ajuste de conversão	(75.666)	(37.654)	(2.423)	(318)	(415)	(10.993)	(6.143)	899	(132.713)
Correção Monetária de Balanço	44.403	51.331	723	603	-	8.574	12.563	-	118.197
Saldos 31 de março de 2026	<u>4.037.450</u>	<u>3.646.398</u>	<u>73.914</u>	<u>59.543</u>	<u>67.617</u>	<u>543.012</u>	<u>399.584</u>	<u>(52.680)</u>	<u>8.774.838</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos de obras e instalações em andamento correspondem aos seguintes principais projetos: ampliação do estoque da graxaria para atender aos mercados mais rentáveis, aplicação de tecnologia em produtos, visando melhoria e eficiência, além de atendimento às normas regulamentadoras (NRs), segurança do trabalho, automação no sistema de pesagem automática e benfeitorias nas plantas frigoríficas.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos.

Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada. Neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável. Seguindo a mesma premissa descrita anteriormente as plantas industriais de Tammin e Esperance na Austrália, registraram em 31 de dezembro de 2024 uma provisão ao valor recuperável de ativo de R\$ 33.443 referente ao ativo imobilizado (R\$ 31.162 em 31 de março de 2026).

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2026, no montante de R\$ 9.454 (R\$ 10.346 em 31 de dezembro de 2025).

11.1 Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduziu um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substituiu as normas de arrendamento existentes à época, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) /IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do período findo em 31 de março de 2026.

a) Direito de uso em arrendamento:

Controladora:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	20.180	881	6.486	27.547
Adições	50.059	1.853	-	51.912
Baixas	-	-	-	-
Depreciação	(2.246)	(673)	(1.155)	(4.074)
Saldos em 31 de março de 2026	67.993	2.061	5.331	75.385

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	29.702	881	6.486	37.069
Adições	56.239	2.298	-	58.537
Baixas	(1.843)	-	-	(1.843)
Depreciação	(2.795)	(691)	(1.155)	(4.641)
Ajuste de conversão	(104)	-	-	(104)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>81.199</u>	<u>2.488</u>	<u>5.331</u>	<u>89.018</u>

b) Passivo de arrendamento

Controladora:

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	21.153	6.667	899	28.719
Adição	50.059	-	1.853	51.912
Baixas	-	-	-	-
Juros apropriados no período (resultado)	1.528	123	42	1.693
Baixa por pagamento	(3.006)	(1.261)	(702)	(4.969)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>69.734</u>	<u>5.529</u>	<u>2.092</u>	<u>77.355</u>
Passivo circulante	9.049	4.093	1.647	14.789
Passivo não circulante	60.685	1.436	445	62.566
Total do passivo	<u>69.734</u>	<u>5.529</u>	<u>2.092</u>	<u>77.355</u>

Consolidado:

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	31.179	6.667	899	38.745
Adição	56.239	-	2.298	58.537
Baixas	(142)	-	-	(142)
Juros apropriados no período (resultado)	1.755	123	49	1.927
Baixa por pagamento	(4.377)	(1.261)	(722)	(6.360)
Ajuste de Conversão	(1.289)	-	-	(1.289)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>83.365</u>	<u>5.529</u>	<u>2.524</u>	<u>91.418</u>
Passivo circulante	11.236	4.093	1.832	17.161
Passivo não circulante	72.129	1.436	692	74.257
Total do passivo	<u>83.365</u>	<u>5.529</u>	<u>2.524</u>	<u>91.418</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	6.027.373	6.055.547
Relacionamento com Clientes	-	-	148.964	159.151
Contrato com Clientes	-	-	11.291	16.679
Relacionamento com Fornecedores	-	-	65.172	69.627
Contrato de Não Concorrência	-	-	512	757
Direito de uso de aeronave (a)	12.957	12.957	12.957	12.957
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Licença de exportação	-	-	287.629	313.777
Marcas e patentes	-	-	196.764	207.461
Software	58.509	63.598	65.495	64.496
Total	<u>331.407</u>	<u>336.496</u>	<u>6.816.407</u>	<u>6.900.702</u>

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no intangível durante o período findo em 31 de março de 2026 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora									
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Relacionamento com clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de Exportação	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	259.691	12.957	250	63.598	-	-	-	-	-	336.496
Aquisição	-	-	-	1.736	-	-	-	-	-	1.736
Amortização	-	-	-	(6.825)	-	-	-	-	-	(6.825)
Saldos em 31 de março de 2026	259.691	12.957	250	58.509	-	-	-	-	-	331.407

	Consolidado										
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de exportação	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	6.055.547	12.957	250	207.461	64.496	159.151	16.679	69.627	757	313.777	6.900.702
Aquisição	-	-	-	-	7.905	-	-	-	-	-	7.905
Ajuste PPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	(4.917)	(6.864)	(5.846)	(5.024)	(2.558)	(228)	(26.148)	(51.585)
Ajuste de conversão	(28.174)	-	-	(6.965)	(42)	(4.341)	(364)	(1.897)	(17)	-	(41.800)
Correção monetária de balanço	-	-	-	1.185	-	-	-	-	-	-	1.185
Saldos em 31 de março de 2026	6.027.373	12.957	250	196.764	65.495	148.964	11.291	65.172	512	287.629	6.816.407

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de março de 2026, a taxa média ponderada de amortização é de 17,70% (17.91% em 31 de dezembro de 2025). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados:

Australian Lamb Company PTY Ltd: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 25,00% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

Breeders & Packers Uruguay S.A. (“BPU”): (i) marcas a uma taxa de 8,40% a.a. Fortunceres S.A. (consolidado Mercobeeff S.A.) e Frigorífico Patagonia: (i) licença de exportação a uma taxa de 24% a.a. e marcas do Frigorífico Patagônia S.A a uma taxa de 8,39% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Em controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	232.874	245.500
Mato Grosso Bovinos S.A (iv)	73.734	73.734
Fortunceres S.A. (viii)	4.861.222	4.861.222
Frigorífico Patagonia S.A. (ix)	884	884
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas:		
Australian Lamb Company Pty Ltd (vi)	523.334	538.430
Outros (vii)	15.701	16.153
Total	<u>6.027.373</u>	<u>6.055.547</u>

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Resolução CVM 71/22 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurada no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da Minerva Dawn Farms Industria e Comercio de Proteínas S/A que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da subsidiária. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (21.904). Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (18.838);

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Indústria e Comércio Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e conseqüentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (23.498), decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. Os valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 31 de março de 2026 R\$ 80.358); Frigomerc S/A US\$ 15.516 (Em 31 de março de 2026 R\$ 80.984); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 ( Em 31 de março de 2026 R\$ 62.278); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 31 de março de 2026 R\$ 9.254) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$(100.545) do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 31 de dezembro de 2025;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o residual de 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 4º trimestre de 2022, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 118.041 (R\$ 418.561, em 31 de dezembro de 2022), que passou a ser de AUD\$ 146.289 (R\$ 523.334, em 31 de março de 2025), após os efeitos da conclusão dos ajustes de valor justo (AVJ);
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd (alterada posteriormente sua razão social para Minerva Foods Asia Pty Ltda), ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 4.389 (R\$ 15.701 em 31 de março de 2026);

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (viii) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Fortunceres S.A (consolidado com Mercobeef S.A) ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 4.893.939 o qual foi ajustado durante o primeiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 4.861.222;
- (ix) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social do Frigorífico Patagonia S.A. ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 43.322, no qual foi ajustado durante o terceiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 884;

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), no mínimo anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, realizado em 31 de dezembro de 2025, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia. Em atendimento ao CPC 01 (R1) e ao CPC 21 (R1), a Administração avaliou, na data-base de 31 de março de 2026, a existência de indicadores internos e externos de desvalorização de seus ativos para fins de eventual atualização do teste anual realizado em 31 de dezembro de 2025. Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que não foram identificados indicadores de desvalorização que justifiquem a atualização do teste de *impairment* realizado em 31 de dezembro de 2025, sendo mantidos os valores recuperáveis e os saldos contábeis líquidos das respectivas UGCs.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados cinco anos de projeção, sem estimativa de crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2026). A taxa de desconto aplicada foi de 9,5% para o Brasil, 20,5% para Argentina, 10,4% para o Paraguai, 10,8% para o Uruguai, e 10,1% para a Colômbia.

Em períodos anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia - GO, empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 11. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ (21.904) e R\$ (18.838), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para a UGC Minerva Austrália PTY Ltd. Neste sentido, as plantas industriais de Tammin e Esperance "Austrália", por questões estratégicas, encontram-se subutilizadas e registraram perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 11 no montante de R\$ (33.443) (R\$ 31.162 em 31 de março de 2026).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	214.023	203.400	214.023	203.400
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	2.136.747	2.077.102	2.136.747	2.077.102
Debêntures 11ª emissão	CDI + spread	424.269	406.506	424.269	406.506
Debêntures 12ª emissão	IPCA (*)	1.736.715	1.743.769	1.736.715	1.743.769
Debêntures 13ª emissão	IPCA (*)	2.033.432	2.081.852	2.033.432	2.081.852
Debêntures 14ª emissão	Taxa PRE (*)	1.954.012	2.013.491	1.954.012	2.013.491
Debêntures 15ª emissão	Taxa PRE (*)	2.037.367	1.966.099	2.037.367	1.966.099
Debêntures 16ª emissão	Taxa PRE (*)	2.343.148	2.257.859	2.343.148	2.257.859
Debêntures 17ª emissão	Taxa PRE (*)	1.986.270	2.049.218	1.986.270	2.049.218
Debêntures 18ª emissão	Taxa PRE (*)	206.035	99.638	206.035	99.638
Debêntures 19ª emissão	CDI + spread	103.068	-	103.068	-
NCE	CDI + spread	1.118.117	1.460.585	1.118.117	1.460.585
CPR	Taxa Pré (*)	425.261	-	425.261	-
Notas comerciais	115,15% CDI	489.498	507.238	489.498	507.238
Plano Brasil Soberano	6,12 % a.a.	50.614	50.441	50.614	50.441
Subtotal		17.258.576	16.917.198	17.258.576	16.917.198
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + spread	(8.451.530)	(7.950.018)	(8.451.530)	(7.950.018)
Total		8.807.046	8.967.180	8.807.046	8.967.180
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs	Juros: 5,30%aa a 6,32%a.a. (*)	797.371	501.600	797.371	501.600
NCE	Juros de 1,59% a 6,11% a.a. (*)	1.054.710	1.120.401	1.054.710	1.120.401
Senior Unsecured Notes - (2)	Variação cambial + Juros	9.273.838	9.934.964	8.787.868	10.483.271
PPE	Variação Cambial + spread (*)	6.247.874	7.427.077	6.247.874	7.427.077
Secured Loan Agreement (1)	Variação cambial + juros	9.454	10.346	9.454	10.346
Outras modalidades (2/3)	Variação cambial + juros	-	-	777.017	877.985
Subtotal		17.383.247	18.994.388	17.674.294	20.420.680
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos		(1.908.870)	(2.186.028)	(1.908.870)	(2.186.028)
Total		15.474.377	17.393.397	15.765.424	18.819.689
Total geral dos empréstimos e financiamentos		24.281.423	26.360.577	24.572.470	27.786.869
Circulante		2.755.802	4.405.718	3.508.001	5.306.024
Não circulante		21.525.621	21.954.859	21.064.469	22.480.845

(\*) Operações que possuem swap % CDI.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do seu valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelas Notas emitidas sob as Regras 144A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas ofereceram as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Notas promissórias avalizadas pelas controladas, Pulsa e Frigomerc;
2. Fiança ou Aval da Companhia; e
3. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de março de 2026:

	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	378.533	-	315.018	-	-	-	-	-	-	-	693.551
Debêntures	-	2.519.472	4.252.752	3.515.948	1.197.163	770.583	821.270	349.125	578.492	99.676	14.104.481
CPR	-	313.800	104.400	-	-	-	-	-	-	-	418.200
NCE	1.118.971	286.878	156.582	-	-	-	-	-	-	-	1.562.431
Pré-embarque	5.318.568	1.143.049	1.038.661	-	-	-	5.122.044	-	-	-	12.622.322
<i>Secured loan agrément</i>	1.199	1.710	1.846	1.993	1.205	-	-	-	-	-	7.953
Plano Brasil Soberano	9.375	12.500	12.500	10.417	-	-	-	-	-	-	44.792
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(2.461.461)	(1.841.779)	(2.185.924)	(948.062)	(623.456)	63.107	42.179	17.434	9.798	55	(7.928.109)
<b>Total</b>	<b>4.365.185</b>	<b>2.435.630</b>	<b>3.695.835</b>	<b>2.580.296</b>	<b>574.912</b>	<b>833.690</b>	<b>5.985.493</b>	<b>366.559</b>	<b>588.290</b>	<b>99.731</b>	<b>21.525.621</b>

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de março de 2026:

	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	378.533	-	315.018	-	-	-	-	-	-	-	693.551
Debêntures	-	2.519.472	4.252.752	3.515.948	1.197.163	770.583	821.270	349.125	578.492	99.676	14.104.481
CPR	-	313.800	104.400	-	-	-	-	-	-	-	418.200
NCE	1.118.971	286.878	156.582	-	-	-	-	-	-	-	1.562.431
Pré-embarque	1.221.339	1.143.049	1.038.661	-	-	-	-	-	-	-	3.403.049
<i>Secured loan agrément</i>	1.199	1.710	1.846	1.993	1.205	-	-	-	-	-	7.953
Plano Brasil Soberano	9.375	12.500	12.500	10.417	-	-	-	-	-	-	44.792
<i>Senior Unsecured Notes</i>	-	-	-	-	3.858.577	-	4.899.544	-	-	-	8.758.121
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(2.461.461)	(1.841.779)	(2.185.924)	(948.062)	(623.456)	63.107	42.179	17.434	9.798	55	(7.928.109)
<b>Total</b>	<b>267.956</b>	<b>2.435.630</b>	<b>3.695.835</b>	<b>2.580.296</b>	<b>4.433.489</b>	<b>833.690</b>	<b>5.762.993</b>	<b>366.559</b>	<b>588.290</b>	<b>99.731</b>	<b>21.064.469</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2026, bem como destacamos o cumprimento naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

#### Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida com incidência de juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data) A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A *Note* emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 70.606 (R\$ 398.430, àquela data).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 10.735 (R\$ 59.907, àquela data) referente aos bonds 2031.

Em março de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 89.405 (R\$ 423.583, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 42.217 (R\$ 200.016, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em julho de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 12.758 (R\$ 69.850, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 55.857 (R\$ 305.817, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em setembro de 2023 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior (*Bonds* 2033) e *Retap Bond* no montante total de US\$ 1.000.000 (R\$ 4.917.100 àquela data). A *Note* é garantida pela Companhia e vence em 2033. As *Notes* emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2033), pagam cupons semestrais a uma taxa de 8,875% ao ano.

Em março de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 69.014 (R\$ 391.013, àquela data).

Em junho de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 7.300 (R\$ 41.674, àquela data) dos *Bonds* 2028 e US\$ 232.800 (R\$ 1.328.985, àquela data) dos *Bonds* 2031.

Em novembro de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 75.702 (R\$ 403.779, àquela data).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em janeiro de 2026 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 166.031 (R\$ 890.806, àquela data).

Em março de 2026 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 36.451 (R\$ 186.426, àquela data).

O passivo relacionado aos *Notes*, em 31 de março de 2026, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 8.787.868 (R\$ 10.483.271 em 31 de dezembro de 2025).

As *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) “Dívida Líquida” - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas nos períodos desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) “expurgos” (conforme definido a seguir); (II) “Disponibilidades” - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; (III) “Expurgos” - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) “EBITDA” - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, excetuando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

i) Grau de subordinação

Em 31 de março de 2026, 0,04% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,04% em 31 de dezembro de 2025). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, a Companhia se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seu juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados da Companhia; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável a Companhia; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja realizado pelo valor de mercado.

8ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 214.023 (R\$ 203.400 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 10ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028.

O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 2.136.747 (R\$ 2.077.102 em 31 de dezembro de 2025).

#### 11ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debêntures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 22.012, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 424.269 (R\$ 406.506 em 31 de dezembro de 2025).

#### 12ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 13 de julho de 2022, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R\$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 43.973, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 1.736.715 (R\$ 1.743.769 em 31 de dezembro de 2025).

#### 13ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de setembro de 2028 (1ª e 2ª série) e 12 de setembro de 2030 (3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) sendo sua remuneração CDI + 1,50% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito milhões de reais) sendo sua remuneração de 13,0304% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 643.000 (seiscentos e quarenta e três milhões de reais) sendo sua remuneração IPCA + 7,5408% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 419.000 (quatrocentos e dezenove milhões de reais) sendo sua remuneração 13,5123% a.a.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A referida captação possui Swap de % CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 80.367, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 2.033.432 (R\$ 2.081.852 em 31 de dezembro de 2025).

#### 14<sup>a</sup> Emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 14<sup>a</sup> Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de março de 2029 (1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> série) e 17 de março de 2031 a 3<sup>a</sup> série. O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em três séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1<sup>a</sup> série: captação no valor de R\$ 359.943 (trezentos e cinquenta e nove milhões e novecentos e quarenta e três mil reais) sendo sua remuneração CDI + 1,10% a.a.;
- 2<sup>a</sup> série: captação no valor de R\$ 611.831 (seiscentos e onze milhões e oitocentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de 11,81% a.a.com swap de CDI + 1,10% a.a.;
- 3<sup>a</sup> série: Captação no valor de R\$ 1.028.226 (um bilhão, vinte e oito milhões e duzentos e vinte e seis mil reais) sendo sua remuneração 12,16% a.a.com swap do CDI +1,20% a.a.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 58.075, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 1.954.012 (R\$ 2.013.491 em 31 de dezembro de 2025).

#### 15ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 04 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 15ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de novembro de 2029 (1ª e 2ª série), 13 de novembro de 2031 (3ª e 4ª série) e 13 de novembro de 2034 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 576.440 (quinhentos e setenta e seis milhões e quatrocentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 105% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 458.640 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões e seiscentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,14% a.a. com swap de 105,08% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 70.529 (setenta milhões e quinhentos e vinte e nove mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,40% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 92.140 (noventa e dois milhões e cento e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,15% a.a. com swap de 106,87% do CDI; e
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 802.251 (oitocentos e dois milhões e duzentos e cinquenta e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,68% a.a. com swap de 108,45% do CDI.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 77.163, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 2.037.367 (R\$ 1.966.099 em 31 de dezembro de 2025).

#### 16ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 05 de maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.252.000, com vencimento em 11 de abril de 2030 (1ª e 2ª série), 13 de abril de 2032 (3ª e 4ª série) e 12 de abril de 2035 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.252.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 655.467 (seiscentos e cinquenta e cinco milhões quatrocentos e sessenta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 888.745 (oitocentos e oitenta e oito milhões setecentos e quarenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 113,50% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 95.166 (noventa e cinco milhões cento e sessenta e seis mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,50% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 164.955 (cento e sessenta e quatro milhões novecentos e cinquenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 111,60% do CDI;
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 447.408 (quatrocentos e quarenta e sete milhões quatrocentos e oito mil reais) sendo sua remuneração de 15,90% a.a. com swap de 113,65% do CDI.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 70.309, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 2.343.148 (R\$ 2.257.859 em 31 de dezembro de 2025).

#### 17ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 01 de agosto de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 17ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de julho de 2030 (1ª série), 15 de julho de 2033 (2ª e 3ª série) e 16 de julho de 2035 (4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 982.158 (novecentos e oitenta e dois milhões cento e cinquenta e oito mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 66.718 (sessenta e seis milhões setecentos e dezoito mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,70% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 306.003 (trezentos e seis milhões e três mil reais) sendo sua remuneração 14,66% a.a. com Swap de 107% do CDI;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 645.121 (seiscentos e quarenta e cinco milhões cento e vinte e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap de 108,70% do CDI;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 61.966, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março 2026, o montante é de R\$ 1.986.270 (R\$ 2.049.218 em 31 de dezembro de 2025).

#### 18ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 24 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 18ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 230.000, com vencimento em 21 de dezembro de 2032 (1ª série), 20 de dezembro de 2035 e 22 de dezembro de 2026 (2ª, 3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 230.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,80% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 44.531 (quarenta e quatro milhões quinhentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,00% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 55.232 (cinquenta e cinco milhões duzentos e trinta e dois mil reais) sendo sua remuneração 108,27% da CDI a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 70.237 (setenta milhões duzentos e trinta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap entre 108,33% e 109,40% de CDI;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 27.785, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 61.966, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 206.035 (R\$ 2.049.218 em 31 de dezembro de 2025).

#### 19ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de janeiro de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 19ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 107.000, com vencimento em 17 de janeiro de 2036 em série única. O total do principal é de R\$ 107.000 e sua remuneração conforme segue:

- Série única: captação no valor de R\$ 107.000 (cento e sete milhões de reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,00% a.a.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 7.245, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 61.966, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 103.068.

## 14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Nacionais	1.708.079	1.965.364	4.111.589	4.682.897
Estrangeiros	87.035	83.630	662.440	821.897
Convênios (i)	2.507.628	2.823.951	3.951.187	4.350.179
Partes relacionadas	273.023	345.280	39.273	44.995
Total	<u>4.575.765</u>	<u>5.218.225</u>	<u>8.764.489</u>	<u>9.899.968</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	4.572.380	5.212.920	8.672.080	9.697.971
Vencidas:				
Até 30 dias	1.877	3.488	55.569	99.600
De 31 a 60 dias	579	1.603	10.194	27.880
De 61 a 90 dias	-	40	1.341	20.707
Acima de 91 dias	929	174	25.305	53.810
Total	<u>4.575.765</u>	<u>5.218.225</u>	<u>8.764.489</u>	<u>9.899.968</u>

(i) Fornecedores convênios

“Fornecedores convênio” é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Companhia e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores da Companhia e suas controladas, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Companhia e de suas controladas junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores anteciparem recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia e por suas controladas, com o custo financeiro médio de 1,54% a.m. em 31 de março de 2026 (1.52% a.m. em 31 de dezembro de 2025).

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela Administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Companhia e suas controladas mantém essas operações classificadas na Rubrica “Fornecedores”. A Administração também avaliou os critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação previstos nas normas contábeis aplicáveis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, com base nessa avaliação, entende que a classificação adotada e o nível de divulgação apresentado nas informações financeiras intermediárias refletem de forma adequada a natureza e a substância econômica dessas operações.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Trabalhistas</b>				
Salários e <i>pró-labore</i>	848	882	83.500	107.733
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	26.696	29.079	41.154	48.734
Provisão de férias/13º e encargos	129.658	104.661	291.722	253.633
Outros proventos e encargos	20.451	27.240	53.632	60.164
<b>Total trabalhista</b>	<b>177.653</b>	<b>161.862</b>	<b>470.008</b>	<b>470.264</b>
<b>Tributárias</b>				
ICMS a recolher	10.382	10.643	15.840	15.763
Parcelamentos federais - (i)	27.052	28.284	27.052	28.284
Parcelamentos Estaduais	-	-	4.997	5.413
IRPJ	-	-	29.965	22.322
CSLL	-	-	-	-
IVA a recolher	-	-	8.376	7.902
Funrural a recolher	6.696	2.825	9.451	6.890
Outros tributos e taxas	37.171	24.950	152.205	161.081
<b>Total tributárias</b>	<b>81.301</b>	<b>66.702</b>	<b>247.886</b>	<b>247.655</b>
<b>Total geral</b>	<b>258.954</b>	<b>228.564</b>	<b>717.894</b>	<b>717.919</b>
Circulante	237.705	206.083	693.314	690.441
Não circulante	21.249	22.481	24.580	27.478

(i) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

- Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): em 31 de março de 2026, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 7.139;
- Programa Regularização Tributária Rural (PRR): em 31 de março de 2026, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 19.913.

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos recebidos operações Beef (a)	3.257.867	2.814.425	3.717.278	3.738.314
Outros passivos de operações estruturadas de trading de energia (b)	1.339.096	1.339.096	1.339.096	1.342.305
Adiantamentos recebidos de partes relacionadas	-	249.776	-	-
Dividendos a pagar (c)	30.886	30.911	30.886	30.911
Contas a pagar - aquisições (d)	-	-	35.774	36.806
Outras provisões operacionais	37.131	40.107	289.313	178.763
<b>Total</b>	<b>4.664.980</b>	<b>4.474.315</b>	<b>5.412.347</b>	<b>5.327.099</b>
Circulante	4.664.980	4.474.315	5.412.191	5.326.333
Não circulante	-	-	156	766

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia e de suas controladas de acordo com a política de crédito definida pela Administração referente a operação Beef;
- (b) Valores recebidos referente a operação estruturada de trading de energia;
- (c) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar; e
- (d) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas da Australian Lamb Company Pty Ltd R\$ 35.774(R\$ 36.806 em 31 de dezembro de 2025).



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos. Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				Saldo em 31 de março de 2026
	Saldo em 1 <sup>a</sup> de janeiro de 2026	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	996.900	-	-	-	996.900
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.038	35	-	-	9.073
Outras adições temporárias	12.159	16.537	-	-	28.696
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	15.062	-	(245)	-	14.817
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(19.472)	-	199	-	(19.273)
Outras exclusões temporárias	(71.853)	(17.103)	-	-	(88.956)
<b>Total dos tributos fiscais diferidos</b>	<b>916.054</b>	<b>(531)</b>	<b>(46)</b>	<b>-</b>	<b>915.477</b>

	Consolidado					Saldo em 31 de março de 2026
	Saldo em 1 <sup>a</sup> de janeiro de 2026	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Correção Monetária	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.171.902	1.645	-	(8.047)	-	1.165.500
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.401	87	-	(224)	-	13.264
Outras adições temporárias	149.682	17.338	-	(5.613)	-	161.407
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.355	5	-	(2)	-	7.358
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	15.079	-	(245)	(1)	-	14.833
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(19.472)	-	199	-	-	(19.273)
Mais valia em controladas	(385.505)	-	-	(15.286)	7.318	(393.473)
Outras exclusões temporárias	(116.456)	(17.103)	3.785	(2.278)	-	(132.052)
<b>Total dos tributos fiscais diferidos</b>	<b>802.890</b>	<b>1.972</b>	<b>3.739</b>	<b>(31.451)</b>	<b>7.318</b>	<b>784.468</b>

17.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - Tributos correntes

a) Corrente - a pagar

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes dos impostos	58.235	157.491	91.951	211.376
Adições				
Diferenças temporárias	29.278	3.095	29.278	3.095
Diferenças permanentes	314.874	263.601	592.710	390.557
Efeitos da adoção inicial de IFRS	9.648.253	8.030.397	9.648.253	8.030.397
Exclusões				
Diferenças temporárias	(4.648)	(3.410)	(4.648)	(3.410)
Diferenças permanentes	(241.596)	(204.876)	(278.640)	(287.906)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(10.460.108)	(8.639.950)	(10.460.108)	(8.639.950)
Base de cálculo dos tributos	(655.712)	(393.652)	(381.204)	(295.841)
Compensações	-	-	-	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(655.712)	(393.652)	(381.204)	(295.841)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(10.383)	(31.431)
CSLL a pagar	-	-	-	-
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(10.383)	(31.431)
Alíquota efetiva (%)	-	-	11,29%	7,49%

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.

#### 18. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

##### Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisões para reclamações trabalhistas	26.686	26.584	40.685	38.733
Provisões para riscos cíveis e fiscal	-	-	2.784	2.866
Total	<u>26.686</u>	<u>26.584</u>	<u>43.469</u>	<u>41.599</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora:

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	23.841	-	23.841
Provisões constituídas durante o período	2.743	-	2.743
Provisões revertidas durante o período	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	26.584	-	26.584
Provisões constituídas durante o período	102	-	102
Provisões revertidas durante o período	-	-	-
Saldos Em 31 de março de 2026	<u>26.686</u>	<u>-</u>	<u>26.686</u>

Consolidado:

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	31.925	2.446	34.371
Provisões constituídas durante o período	13.291	508	13.799
Provisões revertidas durante o período	(5.811)	-	(5.811)
Ajustes de conversão do período	(672)	(88)	(760)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	38.733	2.866	41.599
Provisões constituídas durante o período	3.115	-	3.115
Provisões revertidas durante o período	(866)	(4)	(870)
Ajustes de conversão do período	(297)	(78)	(375)
Saldos Em 31 de março de 2026	<u>40.685</u>	<u>2.784</u>	<u>43.469</u>

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de março de 2026 não havia perdas registradas na controladora e havia R\$ 2.784 no consolidado (R\$ 2.866 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Contingências trabalhistas

A maior parte das reclamações trabalhistas envolvem reivindicações de horas extras, horas "*in itinere*", adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de março de 2026, no montante de R\$ 26.686 na controladora e R\$ 40.685 no consolidado, (R\$ 26.584 na controladora e R\$ 38.733 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

#### Outros processos (expectativa de perda possível)

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 3.539 (R\$ 4.348 em 31 de dezembro de 2025), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

#### Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar de perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente R\$ 97.687 (R\$ 96.501 em 31 de dezembro de 2025). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

#### IRPJ/CSLL

A Companhia possui um auto de infração referente a divergências na memória de cálculo na base do IRPJ e CSLL relativas ao ano-calendário de 2020. A controvérsia refere-se à suposta aplicação das regras de subcapitalização (*thin capitalization*). Em 31 de março de 2026, o montante envolvido nesse processo, cuja estimativa de perda é classificada como perda possível, é de aproximadamente R\$ 228.843 (R\$ 228.843 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de março de 2026, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 179.370 (R\$ 248.229 em 31 de dezembro de 2025).

## Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente R\$ 105.119, R\$ 4.225 e R\$ 6.646, (R\$ 74.802, R\$ 4.173 e R\$ 9.495 em 31 de dezembro de 2025) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

## Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva "coisa julgada" a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, posteriormente, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da Administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 19. Patrimônio Líquido

### a. Capital social

Em 20 de junho de 2025, foi homologado o aumento do capital social, totalmente subscrito, no montante de R\$2.000.000, com a emissão de 386.847.196 (trezentas e oitenta e seis milhões, oitocentas e quarenta e sete mil, cento e noventa e seis) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com a atribuição de 193.424.846 (cento e noventa e três milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil e oitocentos e quarenta e seis) Bônus de Subscrição. Os Bônus de Subscrição serão válidos pelo exercício de 3 (três) anos contados da data de sua emissão, ou seja, até 23 de junho de 2028, sendo que os não exercidos até o vencimento, perderão a eficácia e serão extintos.

Em 28 de agosto de 2025, foi aprovado em AGE a reforma do caput do artigo 5.º do Estatuto Social da Companhia para reduzir a cifra do capital social da Companhia, no montante de R\$ 577.295.043,52 (quinhentos e setenta e sete milhões duzentos e noventa e cinco mil e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos), sem cancelamento de ações, para absorção dos prejuízos acumulados constantes das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

O capital social subscrito da Companhia, em 31 de março de 2026, está representado pelo montante de R\$ 3.134.571 (R\$ 3.133.366 em 31 de dezembro de 2025), representados por 1.000.536.687 (1.000.296.097 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020 e R\$ 17.156 em durante o ano de 2025, sendo assim, o saldo na Rubrica "Capital Social" nas informações contábeis intermediárias é de R\$ 3.057.705.

### b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 31 de março de 2026, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 160.244 (R\$ 172.055 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 31 de março de 2026 de R\$ 40.940 (R\$ 41.327 em 31 de dezembro de 2025), líquido dos efeitos fiscais. Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva estatutária

A reserva estatutária é advinda do saldo remanescente do lucro líquido após todas as destinações da Companhia. O montante em 31 de março de 2026 R\$ 578.634 (R\$ 578.634 em 31 de dezembro de 2025), seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

f. Reserva de retenção de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro. Conforme o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Ações em tesouraria

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação.

Na data de início de vigência do plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

- (a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais;
- (b) do resultado realizado do período em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade</u>	<u>Montante</u>	<u>Custo médio</u>	<u>Valor médio de mercado</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2025	18.957.451	199.636	10,53	6,49
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(4.070.177)	(42.862)	10,53	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	14.887.274	156.774	10,53	5,22
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(1.785.497)	(18.802)	10,53	-
Saldos Em 31 de dezembro de 2026	<u>13.101.777</u>	<u>137.972</u>	<u>10,53</u>	<u>5,21</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 (R2) /IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis intermediárias, é registrado basicamente a variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes da data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

j. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia aos seus executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para período da opção (“Programas”).

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

Em 25 de abril de 2022 e 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do 1º e 2º Plano de Opções *Matching*, respectivamente, que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Companhia, visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

O Plano de Opções *Matching* oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções *Matching* disciplina investimentos mínimos na Companhia por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia, que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Companhia ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Companhia.

Ressalta-se que o Plano de Opções *Matching* será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções *Matching* define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções *Matching*.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 2.652.117 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 475.397 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 2.176.720 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 9.320.966 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 873.184 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 8.447.782 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 7.325.244 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. As outorgas concedidas aos empregados requerem um período de 4 anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*).

Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de exercício das opções concedidas é de R\$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no exercício findo em 31 de março de 2026 foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R\$7.056 (R\$10.623 em 31 de março de 2025) na rubrica de "Despesas gerais e administrativas" com a correspondente contrapartida em "Reserva de capital".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de opções e data de vencimento:

1º Plano (outorga 2022):

- 1.231.124: 13 de junho de 2023 (\*);
- 1.231.124: 13 de junho de 2024(\*);
- 1.231.127: 13 de junho de 2025(\*);
- 1.081.147: 13 de junho de 2026.

(\*) Já liquidado no respectivo período.

1º Plano (outorga 2023):

- 702.604: 13 de junho de 2024(\*);
- 702.604: 13 de junho de 2025(\*);
- 702.657: 13 de junho de 2026;
- 544.252: 13 de junho de 2027.

(\*) Já liquidado no respectivo período.

1º Plano (outorga 2024):

- 2.400.083: 13 de junho de 2025(\*);
- 2.400.083: 13 de junho de 2026;
- 2.408.817: 13 de junho de 2027;
- 2.111.983: 13 de junho de 2028.

(\*) Já liquidado no respectivo período.

2º Plano (outorga 2025):

- 1.831.283: 13 de janeiro de 2026;(\*)
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2027;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2028;
- 1.831.395: 13 de janeiro de 2029.

(\*) Já liquidado no respectivo período.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2022, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2023, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 10,59 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 11,05; volatilidade de 37,86%; rendimentos de dividendos de 7,57%; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 11,74%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2024, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 5,26 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 6,13; volatilidade negativa de 46,99%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 12,71%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2025, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 4,25 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 4,81; volatilidade negativa de 62,17%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 15,21%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

## 20. Informações de segmento

### Segmentos de negócios

	Carne		Outros		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	12.858.727	10.601.319	550.650	594.832	13.409.377	11.196.151
Lucro Operacional	834.119	697.126	24.008	23.198	858.127	720.324

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente que represente 10% ou mais das receitas totais da Companhia e de suas controladas.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia definiu sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos foram elaboradas considerando os segmentos de negócios e da produção e comercialização de carne in natura e *trading*.

## Carne

A divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina e ovina congelada e resfriada a partir do abate de gado e ovinos (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Austrália, Chile e Argentina). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas produzem subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo.

## Outros

A divisão "Outros", a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste na prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de "Trading" e comercialização de energia.

## 21. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita de venda de produtos - mercado interno	2.283.577	1.794.090	6.547.692	5.298.367
Receita de venda de produtos - mercado externo	4.180.280	4.205.862	7.932.025	6.634.494
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(448.080)	(394.924)	(1.070.340)	(736.710)
Receita operacional líquida	<u>6.015.777</u>	<u>5.605.028</u>	<u>13.409.377</u>	<u>11.196.151</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Classificados como:				
Despesas com vendas	(371.546)	(355.619)	(859.456)	(852.985)
Despesas gerais e administrativas	(284.225)	(242.243)	(584.037)	(531.248)
Outras receitas operacionais	2.115	7.867	5.874	29.127
<b>Total</b>	<b>(653.656)</b>	<b>(589.995)</b>	<b>(1.437.619)</b>	<b>(1.355.106)</b>
Despesas por natureza:				
Despesas variáveis de venda	(341.601)	(321.253)	(823.916)	(802.559)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(98.539)	(87.376)	(241.632)	(199.063)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(170.067)	(145.074)	(280.468)	(280.255)
Despesas com depreciação e amortização	(45.564)	(44.159)	(97.477)	(102.356)
Outras receitas e despesas operacionais	2.115	7.867	5.874	29.127
<b>Total</b>	<b>(653.656)</b>	<b>(589.995)</b>	<b>(1.437.619)</b>	<b>(1.355.106)</b>

## 23. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	97.901	132.009	131.273	162.420
<b>Total</b>	<b>97.901</b>	<b>132.009</b>	<b>131.273</b>	<b>162.420</b>
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos	(834.669)	(752.385)	(782.742)	(804.452)
Outras despesas/receitas financeiras (i)	(256.285)	(764.965)	(418.298)	(728.926)
<b>Total</b>	<b>(1.090.954)</b>	<b>(1.517.350)</b>	<b>(1.201.040)</b>	<b>(1.533.378)</b>
Variação cambial líquida	273.657	896.042	251.411	843.584
Correção monetária de balanço (ii)	-	-	52.180	18.426
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(719.396)</b>	<b>(489.299)</b>	<b>(766.176)</b>	<b>(508.948)</b>

- (i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial e monetária. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas;
- (ii) Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

## 24. Resultado por ação da Companhia

### a) Lucro por ação da Companhia

O Lucro básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Básico		
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	57.658	156.368
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	1.000.537	607.283
Média ponderada das ações em tesouraria	(13.102)	(18.957)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	987.435	588.326
Lucro básico por ação da Companhia - R\$	<u>0,05839</u>	<u>0,26578</u>

b) Lucro por ação diluído da Companhia

O lucro por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Diluído		
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	57.658	156.368
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - em milhares	987.435	588.326
Ajuste por opções de compra de ações - em milhares	<u>187.019</u>	<u>-</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	1.174.454	588.326
Lucro diluído por ação da Companhia- R\$	<u>0,04909</u>	<u>0,26578</u>

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

(i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

(ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

## II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

### i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

### ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da "B3" para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na "B3" e opções sobre contratos futuros de boi gordo na "B3".

## As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Proteção Patrimonial					
	Nocional/ mil		Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
<u>Compromissos de compra</u>	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	250	35.750	1.305	197.777	4.134	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	3.377	273	1.226.006	86.485	-	82.729
<u>Compromissos de venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	26.500	-	138.468	-	-	2.892
BGI (arrobas)	4.646	1.938	1.668.336	613.610	-	73.145
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
<u>Posição titular - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	-	11.872
<u>Posição titular - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	900	500	97.367	10.248	-	42.687
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	83	-	591	-	-	16.339
<u>Posição lançadora - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	1.403	2.475	13.474	743	12.250	-
<u>Posição lançadora - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	300	-	7.702	-	53.972	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	660	-	20	-	10.189	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
<u>Posição Comprada</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	850.000	50.000	4.436.490	275.120	-	21.607
<u>Posição Vendida</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (boi)	3.300	264	1.064.580	85.166	-	1.026
NDF (boz2)	-	15	-	-	83	-
NDF (euro)	4.400	18.000	26.451	116.446	3.970	-
NDF (dólar)	1.294.000	864.000	6.753.904	4.754.074	365.828	-
NDF (cop)	24.200	24.000	126.309	132.058	3.091	-
NDF (cny)	-	52.000	-	40.872	-	29
NDF (uyu)	1.300	-	6.785	-	-	-

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos Futuros de venda de DOL: Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Contratos Futuros de venda BGI: Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CNY): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX CNY, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (COP): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa COP TRM(COP02), venda divulgada pela Superintendência Financeira da Colômbia.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CLP): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa CLP (Dólar observado), divulgada pela Banco Central do Chile.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (UYU): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa UYU (UYU01), divulgada pela Banco Central do Uruguay.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das informações contábeis intermediárias, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, nas rubricas "NDF a receber/pagar", "*swap*" e "Opções a receber" consecutivamente:

	31/03/2026	31/12/2025
	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	76.763	9.506
<i>Swap</i>	7.888.119	8.334.844
NDF (EUR+DOL+BOI)	2.395.517	1.206.658
Total geral	<u>10.360.400</u>	<u>9.551.008</u>

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial, monetária e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	31/03/2026		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	664	-	664
Bancos conta movimento	1.186.554	6.791.613	7.978.167
Aplicações financeiras	2.788.257	115.058	2.903.315
Contas a receber de cliente	<u>2.044.683</u>	<u>4.062.042</u>	<u>6.106.725</u>
Total do circulante	6.020.158	10.968.713	16.988.871
Total ativo	<u>6.020.158</u>	<u>10.968.713</u>	<u>16.988.871</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	31/03/2026		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	2.172.364	3.767.928	5.940.292
Fornecedores	8.102.049	662.440	8.764.489
Total do circulante	10.274.413	4.430.368	14.704.781
Financiamentos de longo prazo	15.086.212	13.906.366	28.992.578
Total do não circulante	15.086.212	13.906.366	28.992.578
Total passivo	25.360.625	18.336.734	43.697.359
Dívida Líquida financeira	19.340.467	7.368.021	26.708.488
Derivativos de proteção - Posição Líquida	(8.451.530)	(1.908.870)	(10.360.400)
Posição Líquida	10.888.937	5.459.151	16.348.088

A posição nocional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

	Posição ativa (passiva) líquida em 31/03/2026	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2025
Instrumentos financeiros (Líquido)		
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(137.163)	197.777
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(442.330)	(527.125)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	75.581	9.506
Contratos de "swaps"	18.101.108	22.344.576
NDF (dólar + euro + Boi + COP + CLP)	(3.541.540)	(4.853.495)
Total líquido	14.055.657	17.171.238

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, respectivamente, do período findo em 31 de março de 2026 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de março de 2026:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Tipo</u>	<u>Posição</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Nocional</u>
NDF	VENDA	USD	04/05/2026	(685.000)
NDF	VENDA	USD	01/06/2026	(255.000)
NDF	COMPRA	USD	01/07/2026	496.000
NDF	VENDA	EUR	04/05/2026	(4.400)
NDF	VENDA	COP	04/05/2026	(4.200)
NDF	VENDA	COP	01/06/2026	(20.000)
NDF	VENDA	BOI	01/04/2026	(2.178)
NDF	VENDA	BOI	04/05/2026	(1.122)
NDF	VENDA	UYU	01/04/2026	(1.000)
NDF	VENDA	UYU	18/06/2026	(300)

#### Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

#### c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	<u>31/03/2026</u>
	<u>Valor justo</u>
Mercado balcão	
Contrato a termo comprado	
Valor Nocional (@)	5.393.835
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	309
Total R\$/1000	<u>1.669.307</u>
	<u>31/03/2026</u>
	<u>Valor justo</u>
Mercado BM&F	
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocional (@)	4.095.960
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	343
Total R\$/1000	<u>1.404.213</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de março de 2026;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de março de 2026;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Boi	(90.415)	(180.829)	(271.244)
Gado	Alta	Boi	100.158	200.317	300.475
Net			9.744	19.488	29.231
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	(481.842)	(963.683)	(1.445.525)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	435.557	871.114	1.306.671
Net			(46.285)	(92.569)	(138.854)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Euro	(1.378)	(2.756)	(4.134)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	3.143	6.287	9.430
Net			1.766	3.531	5.297
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	COP	(7.579)	(15.157)	(22.736)
Invoices - em COP	Alta	COP	8.447	16.894	25.340
Net			868	1.736	2.605
Invoices - em CLP	Alta	CLP	(44.156)	(88.313)	(132.469)
Net			(44.156)	(88.313)	(132.469)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	CNY	-	-	-
Invoices - em CNY	Alta	CNY	77	154	230
Net			77	154	230
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	95.648	191.297	286.945
Captações em \$US	Alta	Dólar	(142.296)	(284.593)	(426.889)
Net			(46.648)	(93.296)	(139.944)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Taxa de câmbio USD 5,2194 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 6,0117 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio COP 3.561,20 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CNY 0,7567 - Ptax de venda (Fonte Banco Central).

Resultado do quadro de proteção patrimonial:

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 9.744, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 19.488 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 29.231 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 46.285, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 92.569 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 138.854 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 1.766, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 3.531 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 5.297 de ganho.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em COP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 868, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 1.736 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 2.605 de ganho.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CLP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 44.156, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 88.313 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 132.469 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CNY: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 77, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 154 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 230 de ganho.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 46.648, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 93.296 e na oscilação de 18% perda de R\$ 139.944.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2026, os valores depositados em margem representavam R\$ 259.315.

## 26. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 21 (R1) - Apresentação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	57.658	156.368	87.279	184.988
Ajustes acumulados de conversão	(115.639)	(339.033)	(115.639)	(339.033)
Resultado abrangente do período	(57.981)	(182.665)	(28.360)	(154.045)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(57.981)	(182.665)	(57.981)	(182.665)
Acionistas não controladores	-	-	29.621	28.620
Resultado abrangente do período	(57.981)	(182.665)	(28.360)	(154.045)

## 27. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de março de 2026 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	2.649.165
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	2.944.325
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	304.073
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	114.388
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	58.457
Total		6.070.408

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia. A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 28. Eventos subsequentes

### Aumento de Capital em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição

Em 14 de abril de 2026 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação dos aumentos de capital em decorrência dos exercícios de 413 (quatrocentos e treze) bônus de subscrição no valor de R\$ 2 (dois mil reais). Os Bônus de Subscrição foram emitidos como vantagem adicional aos subscritores do aumento de capital social da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2025 homologado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de junho de 2025. Com isso, atualmente o capital social da Companhia é de R\$ 3.134.573.462,50, dividido em 1.000.537.305 ações ordinárias.

### 20ª emissão de debêntures

Em 14 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 20ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 117.359 (cento e dezessete milhões trezentos e cinquenta e nove mil reais), realizado em série única, conforme apresentado no quadro a seguir:

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	R\$ 117.359.000,00	CDI + 1,00% a.a.	27/03/2026

### Bond 2036

Em 15 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de Bond com vencimento em 2036 no montante total de US\$ 600.000 (seiscentos milhões de dólares americanos).

Série	Montante	Remuneração	Vencimento
Única	US\$600.000.000,00	7,5% a.a.	2036

### 21ª emissão de debêntures

Em 30 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 21ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), realizado em duas séries, conforme apresentado no quadro a seguir:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

<u>Série</u>	<u>Montante</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Vencimento</u>
1ª série	R\$ 750.000.000,00	113% CDI a.a.	15/04/2029
2ª série	R\$ 750.000.000,00	CDI + 1,70%	15/04/2031

#### Recompra & cancelamento - BOND 2031

A Companhia, em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais equilibrada, concluiu a recompra e cancelamento de uma parcela dos Bonds 2031 no dia 06 de maio de 2026, conforme tabela abaixo:

<u>Bond</u>	<u>Preço médio</u>	<u>Desconto sobre o valor de face</u>	<u>Total</u>
2031	US\$ 91,40	8,6%	USD 27.420.000